

TRIGO GAUCHO PARA O PÃO DO BRASILEIRO



Estão chegando ao Rio grandes carregamentos de farinha desse cereal — 3.500 sacos transportados pelo "Atlântico" — De trezentos mil sacos (175.000 toneladas), a safra do Rio Grande do Sul — Caminho seguro para a nossa libertação da dependência dos mercados externos

A campanha empreendida pelos técnicos do Ministério da Agricultura no sentido do desenvolvimento da cultura do trigo nacional, bem avisada e oportuna, vem demonstrando o acerto com que se conduziram os seus mentores, com a admirável e até certo pon-

to inesperada safra desse cereal no Rio Grande do Sul, onde a semente lançada encontrou clima propício à floração mais animadora. Escolhidas as terras, e preparadas e semeadas sob a assistência de técnicos, não tardou muito a

germinação fecunda e a lavoura do trigo nacional, cuja expansão, cada vez mais crescente, há de dentro de mais algum tempo possibilitar a nossa libertação da dependência em que vivemos dos mercados externos, bem como do (Conclui na 2.ª pág.)

"OS CARNAVAIS PRODUZEM ÀS VEZES GRANDES CONFLITOS"

Disse o presidente da Guatemala, referindo-se à presença de cruzadores ingleses em águas guatemalenses

GUATEMALA, 5 (INS) — O presidente da Guatemala, sr. Juan José Arévalo, referindo-se à "insólita presença de cruzadores britânicos em águas territoriais da

Guatemala, manifestou-se que "isto quer dizer que a conferência de Bogotá demorou muito a se realizar. Com a austeridade característica dos congressos internacionais, com a que se reclama a hora presente, as 21 nações do hemisfério ocidental devem entrar em um acordo dentro do qual podem ser encoradas honrosamente

as pretensões europeias que, repelindo as tiranias, rondam todavia sobre terras americanas." O presidente observou que a "peleja desigual" entre o Império Britânico e Guatemala deve terminar. "Belice é uma terra da Guatemala." (Conclui na 2.ª pág.)



Juan José Arévalo

A seguir o presidente da Guatemala manifestou-se que "isto quer dizer que a conferência de Bogotá demorou muito a se realizar. Com a austeridade característica dos congressos internacionais, com a que se reclama a hora presente, as 21 nações do hemisfério ocidental devem entrar em um acordo dentro do qual podem ser encoradas honrosamente

AS MEIAS DE GLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 6 de março de 1948 NÚMERO 2.016

Diretor: ERNANI REIS

Gerente: ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7 Rêde telefônica: 23-1910

ARACI ABELHA CONTINUA FORAGIDA

UMA CARTA APAIXONADA DO ESCRIVÃO GUIMARAES — O DELEGADO DESCONHECE — O ADVOGADO DA ACUSADA AGE COM FALTA DE ÉTICA — HOMIZIADA EM CASA DE UMA EX-ATRIZ — BUSCA E CAPTURA TALVEZ AINDA HOJE — VIGIADA, A RESIDÊNCIA LOCALIZADA — "MACUMBA" NO SÍTIO DO ROCHA

Araci Andrade Abelha iniciou desde ontem a segunda parte da sua farsa que, por incrível que pareça, surgiu em paralelo com a lamentável tragédia, na qual perdeu a vida seu marido, Abel Costa Abelha. Pilhada na evidência de sua culpa, tratou de fugir, fa-

zendo insinuar que se achava detida secretamente pela polícia de Niterói. Isto, entretanto, não é verdade. Nossa reportagem ontem esteve na vizinha capital e lançando mão dos mais variados recursos, procurou a viúva do infeliz contador nos lugares onde poderia estar. Não a encontramos, porém. Por fim, nos avisamos com o juiz criminal, e s. s. nos afirmou que Araci não havia ali aparecido e que, segundo sua opinião, ela se achava foragida fora da capital do Estado do Rio. Durante toda a tarde, mantivemos contato com o dr. Afonso Ihabaiana de Oliveira, e lá em seu gabinete não chegou, nem presa, nem apresentada, a indicada.

Além, o titular da vara criminal fez ver que essa situação só poderia agravar a situação da acusada, uma vez que o pedido de prisão preventiva foi levado ao conhecimento da polícia, que agiu imediatamente sem resultado positivo e desta maneira a sua captura é

Araci Abelha bem sabe disso. Por outro lado, foi bem tratada na Secretaria de Segurança, e não (Conclui na 2.ª pág.)

Fugir por que?

E' bem possível que alguém, sendo procurado pela polícia, tenha empenho em se ocultar, de vez que não sabe anular consequências futuras. Mas quem recebe a ordem da justiça e possui um advogado para acompanhar seus passos, uma vez inocente, nada pode temer, se achando, como no caso, sob a proteção da lei, em que até o delegado tem de solicitar ao Poder Judiciário licença, no sentido de efetuar qualquer diligência com o réu.

As "trapalhadas" de "Margô" "Odete" e "Jeanette"

Mágica esquisita fazia o trio — Todos eram artistas — Pilhados no "flagra"



O trio perigoso na delegacia da 18.ª distrito

Os três espetáculos abordaram o vendedor ambulante de frutas, Manoel Corrêa Machado, residente na rua Angaizera, n. 59, que se encontrava na rua Barão de Bom Retiro. Adquiriram algumas frutas e apresentaram uma nota de duzentos cruzeiros. O vendedor ambulante examinou a

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

ALIANÇA MILITAR CHILENO-ARGENTINA CONTRA A INGLATERRA

FRENTE ÚNICA CONTRA A COLONIZAÇÃO INGLESA NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL — DISPOSTO O CHILE A DECLARAR PRAÇA FORTE A CIDADE DE PUNTA ARENAS

LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz do Almirantado anunciou que o cruzador britânico "Nigeria" dirigiu-se à ilha da Deceção, na baía de Porquês, no Antártico, para apresentar um protesto ante as autoridades argentinas pelo fato de ter sido interceptado por um caça-

minas argentino o navio oceanográfico norueguês "Bresteg". O almirantado anunciou que o "Nigeria", que segue acompanhado do snipe "Sloop", encontrou numerosas camadas de gelo e enfrentou uma tempestade de neve em sua viagem da ilha da Deceção a outras bases britânicas nas dependências das ilhas Falkland.

BUENOS AIRES, 5 (Por David Wilson, do I. N. S.) — O governo chileno pretende mandar retirar, hoje, todas as balsas, instalações e outras marcas que tenham sido deixadas pelos representantes ingleses nas regiões de Antártico, reclamadas pelo Chile. O governo de Videla está disposto a declarar porto militar a cidade de Punta Arenas, a mais austral do mundo.

Enquanto isto, tanto a Argentina como o Chile pretendem formar uma frente única para pôr fim à colonização inglesa no Hemisfério Ocidental. Porta-vozes de ambos os governos prevêem que o pacto de defesa interamericano, assinado no Rio de Janeiro, será invocado contra a Grã-Bretanha, quando da conferência de Bogotá.

Salienta-se que, por outro lado, o governo da Guatemala fez sondagens junto às nações americanas sobre a mesma questão. Acreditou-se também que o conflito poderá atingir um grau contencioso, a julgar-se pelos violentos (Conclui na 2.ª pág.)

mais lugar para hóspedes, tal a quantidade de estrangeiros que vieram assistir às excepcionais homenagens ao presidente da República. Nos hotéis e pensões não há

Grande regozijo popular
S. LUIZ, 5 (AN) — O avião presidencial aterrissou no Aeródromo de São Luiz exatamente às 15 horas. Formações do 24 DG e da Base Aérea, postadas no local, prestarão as homenagens de exultação ao primeiro magistrado da nação, que, ao desembarcar, sorri-

Benés acha-se fatigado
PRAGA — 5 — (A. P.) — O Primeiro Ministro Klement Gottwald, do Partido Comunista, negou que o presidente Edouard Benés tenha sido afastado do cargo. (Conclui na 1.ª pág.)

RESPONSÁVEIS OS COMUNISTAS PELO INCENDIO DO 15.º R. I.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR — CONCLUÍDO O INQUÉRITO — FORTEMENTE COMPROMETIDO O EX-DEPUTADO GREGÓRIO BEZERRA — FOI IMPECAVEL O PROCEDIMENTO DA GUARNIÇÃO — POSTAS POR TERRA AS CALÓNIAS

O general Gil Castelo Branco, comandante da 7.ª Região Militar, reuniu em seu gabinete a reportagem, a fim de fazer esclarecimentos a respeito do incêndio no 15.º R. I. de João Pessoa. Inicialmente, disse que se achava em Natal quando se verificou

o incêndio, tendo, de lá, determinado que o general Naza se encarregasse da direção do inquérito. Este correu rigorosamente dentro da lei e dos regulamentos militares, estando plenamente apurado que a responsabilidade do incêndio cabe aos comunistas.

O caráter criminoso do incêndio
Acentuando o caráter criminoso do incêndio, disse o comandante da 7.ª Região: (Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIÓ DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

PARA SUSTAR A ELEVACÃO DO CUSTO DA VIDA

ESTEVE REUNIDA, A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS, EM SESSÃO SECRETA — MEDIDAS ORDENADAS PELO GOVERNO

Em sessão secreta, ontem, realizada, a Comissão Central de Preços tomou conhecimento de medidas ordenadas pelo governo federal, para baixar o custo da vida. A reunião estiveram presentes todos os membros da C. C. P., tendo nessa oportunidade o vice-presidente desse órgão informado aos representantes de diversas categorias o pensamento do presidente da República sobre a elaboração de um plano sincronizado entre todas as repartições públicas, a fim de se debelar o alto nível dos preços.

“Seria ridículo que na teia das intrigas políticas fossemos perder a grande vitória”

“Assumimos os compromissos de prestigiar os governos do Estado e da União” — declara o sr. Martinho Di Ciero por ocasião de sua posse na Secretaria de Saúde de São Paulo

Por ocasião de sua posse na Secretaria da Saúde do governo de São Paulo o sr. Martinho Di Ciero pronunciou um discurso de grande significação política. Inicialmente, o sr. Di Ciero declarou-se “apoiado pela força política da qual faço parte, a Coligação Parlamentar Democrática”. Depois desta afirmação que, dadas as circunstâncias do momento, despertou interesse, afirmou o sr. Martinho Di Ciero que não tem programa, porque o programa dos secretários, em nosso regime, é o do chefe do Governo.

Após algumas considerações de importância secundária, sobre assuntos ligados à função em que ora investido, ou sobre temas de caráter político, o orador a favor da política, expôs ao final de seu discurso, em poucas palavras, a bagagem de idéias com que assume um cargo de secretariado. Suas palavras foram estas, textualmente: — “Será, neste posto, leal no chefe do Governo que me honra com sua confiança; aos amigos e companheiros e, principalmente, leal à instituição cujos destinos me são confiados.

A saúde pública, no atual Governo, será moldada tendo em vista o seu caráter progressista e a sua maior eficiência junto ao povo.

Aperfeiçoando os métodos do meu objetivo primordial, que é a higiene e o saneamento do meio em que vivemos, levaremos, cada vez mais, aos lares, todas as formas de assistência. Para isso o que se impõe é a conjugação de forças e a soma dos vários elementos dominantes.

O Centro da Saúde deve ser a célula “mãe”, que, em cada localidade, supervisione todas as atividades da saúde pública. Sempre que possível, além dessa supervisão, tudo deve estar reunido em um só local, exceto este claro, quanto à assistência hospitalar. Não se compreende que, onde haja um Centro de Saúde, não haja instalado, fora dele, ou de suas vistas, um posto de tracoma, um posto antituberculoso, etc., pois, tão acurada quanto a que, bem podem ser economizadas, favorecendo o seu produto em favor de maiores possibilidades assistenciais.

ELOGIO DA DEMOCRACIA
Mais adiante, o sr. Ciero fez o seu pronunciamento de fé no regime democrático, afirmando: “Devo render meu culto de gratidão à Democracia, único regime social e político consubstancial com a dignidade humana e que a todos permite o acesso aos cargos públicos de direção. Não fosse a democracia, este humilde cidadão que vos fala não seria um deputado e depois um secretário de Estado”.

Proseguindo o novo titular, mencionando os exemplos de homens do povo que galgaram posições de destaque no regime democrático, para logo adiante passar ao histórico dos últimos meses da política local e à apologia da Coligação Democrática Parlamentar. Recapitulou sucintamente a situação criada pela vitória eleitoral do sr. Adhemar de Barros, o aparecimento do Movimento Democrático Renovador e o apoio que ao candidato daquele Movimento, sr. Novelli Junior, foi oferecido por vários partidos, inclusive o PR, o PSP e o PDC. E, logo em seguida, referiu-se à história da “luta dos grandes” em prol do progresso e da paz, isto é, a vitória do MDR.

OBTIVERAM “HABEAS-CORPUS” PREVENTIVO OS TINTUREIROS

O Conselho de Justiça concede a medida pleiteada pelos advogados do Sindicato de classe

A A MANHÃ publicou em primeira mão há tempos, que dois tintureiros haviam obtido “habeas-corpus”, e, em consequência, a liberdade por terem sido presos em flagrante acusados de terem cobrado fora da tabela. Requereram o “habeas corpus” os advogados do Sindicato das Indústrias de Tinturarias drs. Alvaro Onety de Figueiredo e Abraham Tebet, que sustentaram a tese de que os serviços executados pelos tintureiros não podiam ser tabelados, de vez que, a lei só fala em crime para aqueles que negociam com mercadorias.

Victoriosa aquela tese, os referidos advogados resolveram impetrar um “habeas corpus” preventivo para associados do Sindicato e também para tintureiros não sindicalizados porém, que quisessem ser beneficiados com a medida.

Aproximadamente, cem proprietários de Tinturarias procuraram os referidos advogados e se autorizaram a solicitar a medida.

JULGADO ONTEM
Ontem, o Conselho de Justiça julgou o “habeas corpus” preventivo. Foi relator do mesmo o desembargador Nelson Hungria, que com grande brilho votou em favor da concessão da medida, demonstrando não ser possível tabelar os preços de tinturarias, de vez que, a lei invocada pela Chefia da Polícia para autuar os proprietários de tinturarias fala em mercadoria e não serviço.

Acompanhou o voto do desembargador Nelson Hungria, ativas com brilho o desembargador Cândido Lobo.

Vagões ferroviários para a Argentina
NOVA YORK, 5 (U. P.) — O primeiro embarque de um imenso pedido, no valor de 7 milhões de dólares, em vagões ferroviários, feito pela Argentina no Canadá para as ferrovias encapadas recentemente, tomará o destino de Buenos Aires em meados deste mês a bordo de três navios especialmente fretados. Trata-se da armadura básica de 1.542 vagões adquiridos pela Argentina do material rodante norte-americano existente, depois da guerra.

AMIGOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Proseguindo o sr. Di Ciero atacando os adversários da U. D. P., especialmente aqueles que “a menor dificuldade gritam por socorro do governo federal”, para afirmar enfaticamente logo adiante:

“Amigos do presidente da República somos nós. Somos nós e seremos nós”.
Em seguida, entrou o orador na peroração, dirigindo-se aos “dedicados amigos e companheiros do sempre leal e dedicado interior do Estado”. Agradeceu as palavras do secretário da Justiça e, dirigindo-se ao seu antecessor imediato — sr. Queiroz Guimarães — afirmou que o substitui por um imputativo partidarista, embora tendo o seu coração magoado por isso.

Com mais algumas palavras, concluiu o sr. Martinho Di Ciero o seu discurso, tendo sido, logo depois, encerrada a solenidade.

MELHORES INSTALAÇÕES PARA OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Organizado um “Bureau de Informações” para os associados da C.N.T.I.

A Comissão de Imposto Sindical, atendendo a reiterados pedidos da Confederação Nac. dos Trabalhadores na Indústria, concedeu no exercício de 1947 a título de adiantamento, a importância de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, destinados à instalação da sede daquela entidade trabalhista e também para a aquisição de material indispensável ao seu funcionamento. Com essa finalidade, a Instituição de grau superior, ocupa um andar na avenida Almirante Barroso n.º 2, onde funciona, à disposição dos seus associados, com as seguintes dependências:

Presidência; salão nobre e de conferências; secretaria, contabilidade, arquivo, etc. Todo o mobiliário da mesma foi confeccionado em São Paulo, especialmente destinados para as atividades a que se destinam. Organizou um quadro de funcionários para atender os seus serviços, inclusive um “bureau” de publicidade e propaganda, a fim de melhor difundir as suas atividades. Com o objetivo de atender com presteza os encargos da presidência, o senhor Deceliano Holanda Cavalcanti adquiriu para a entidade um carro próprio.

TRATAM OS BANCARIOS DE SEUS INTERESSES

ÚLTIMA REUNIÃO REALIZADA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — PLEITEADA UMA NOVA AUDIÊNCIA

Em sua última reunião sindical, realizada no Ministério do Trabalho, a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários tratou de vários assuntos de caráter de interesse para aquela numerosa classe.

O presidente da mesma agradeceu a iniciativa do sr. Calisto Ribeiro Duarte, que propôs na Comissão do Imposto Sindical o adiantamento de Cr\$ 500.000,00 para aquisição de streptocinase para os trabalhadores brasileiros, sobretudo a situação dos menores bancários, além de reservistas, que têm perdido seus empregos nos bancos e casas bancárias em falência, foram propostas medidas tendentes a minorar a sua situação, pois os mesmos não conseguem reemprego em outros bancos impedidos pela Comissão existente no Sindicato. O Ministro do Trabalho autorizou ao Sindicato a elaboração de um memorial, que será encaminhado ao Presidente da República.

Foram feitas referências a listas que estão sendo apresentadas aos bancários não sindicados.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de gêneros alimentícios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostraram-se aumentados de 2.003,7 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de gêneros alimentícios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostraram-se aumentados de 2.003,7 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de gêneros alimentícios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostraram-se aumentados de 2.003,7 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de gêneros alimentícios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostraram-se aumentados de 2.003,7 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de gêneros alimentícios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostraram-se aumentados de 2.003,7 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

Durante o ano passado, o país forneceu aos mercados do exterior menos 74.967 toneladas de gêneros alimentícios do que em 1946; em compensação, os valores referentes a essa classe mostraram-se aumentados de 2.003,7 milhões de cruzeiros.

Em 1946, os embarques somaram 3.663.122 toneladas, no montante de 18.229,5 milhões de cruzeiros. Houve, portanto, em 1947, o aumento, no volume, de 118.331 toneladas, e, no valor, de 2.949,9 milhões de cruzeiros. Aquele órgão, que integra o sistema estatístico do I. D. G. E., apresenta a discriminação, por classes, das mercadorias exportadas, de acordo com a qual se verifica que os maiores valores continuam a caber aos gêneros alimentícios, cujas remessas sofreram ligeiro declínio no volume, em relação a 1946, contra considerável acréscimo nos apurados financeiros.

MANIFESTO À LAVOURA

SÉRIA ADVERTENCIA DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS AOS AGRICULTORES DE SÃO PAULO

COMENTARIOS RADIOFONICOS DO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA SOBRE A GRAVIDADE DA HORA ATUAL — RAZÕES DO CONGRESSO RURAL — POLÍTICA DE AMPARO ADOTADA PELO ESTADO, ATRAVÉS DE SEU DEPARTAMENTO BANCÁRIO

O sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, em sua palestra radiofônica de ontem, dirigiu à lavoura paulista o seguinte manifesto:

“Meus amigos da lavoura: Sempre nos preocupamos com as dificuldades que pesam sobre a agricultura e estão hoje a assustar o agricultor. Mas uma pergunta, simples e, ao mesmo tempo, inquietante, nos assaltava: com quem deveria tratar o governo, para encaminhar a solução dos problemas agrícolas?”

LAVRADORES DO ASFALTO

“Há em São Paulo, vivendo em clubes luxuosos, morando nos bairros elegantes, perdendo noites na jogatina e dias em espalhar boatos, uns homens que no interior não são conhecidos. São os que se arrogam o direito de falar em nosso nome, em nome de uma classe cuja labuta se inicia na hora em que eles se recolhem. São os que aram, plantam e semeiam sentados em poltronas mofadas; que conhecem a lavoura pelo perpassar rápido de automóveis velozes; que buscam estâncias de repouso ou de divertimentos, quando vão voando alto nos mais modernos tipos de avião. São aqueles a quem, com espírito crítico perfeito e bem humorado, já se convencionou denominar — lavradores do asfalto”.

“Poderia eu, que conheço vossas casas modestas, a dureza de vossas vidas, a vossa luta diária; poderia eu, que conheço os verdadeiros lavradores, ao descer falar convosco, fazê-lo mandando recados através desses “gráficos” que não vos conhecem, nem vos estimam?”

“Não. Eu os conheço tão bem quanto conheço os verdadeiros agricultores. Uns, são os que trabalham a terra, sejam patrios ou empregados; são aqueles que vivem nas fazendas indissolúvelmente ligados ao solo, à agricultura ou à pecuária, mantendo sempre viva a chama sagrada da solidariedade humana que a terra sabe emprestar aos seus verdadeiros amigos. Os outros são a casta de parasitas da lavoura, de homens que receberam títulos de agricultores com a aliança matrimonial ou com especulações bancárias.

“Com estes eu não falarei, muito menos para tratar dos vossos problemas; problemas que, hoje, não são mais simplesmente de uma classe, porque se transformaram no grande problema nacional, o problema da produção.”

OS VERDADEIROS LAVRADORES

“Eis porque resolvi falar-vos hoje, transportando as minhas palestras ao pé do fogo até vós, para viver com gente séria e honesta uma hora que precisa ser vivida seriamente, pois, como sabeis, o Brasil chegou à grande encruzilhada, e é chegada a hora de optar: ou revivemos os tempos de fartura e de prosperidade, que a agricultura sempre nos garantiu ou nos debruçaremos sobre o abismo, do qual nunca mais sairemos. Ou salvamos uma tradição cristã, de bondade, de solidariedade, de franqueza, ou tornaremos a armar a aventura do “salve-se quem puder”.

“Sempre foi na lavoura que São Paulo e o Brasil puderam encontrar seu sólido alicerce. No passado, era a lavoura a grande classe, a classe dos homens que se enobreciam no trabalho e que davam significado à vossa sociedade. Depois, mudados os tempos, como não permite a agricultura os golpes de audácia e as grandes especulações, num momento de crise moral, quisermos muitos ver, num industrialismo incipiente, o grande ruído da nacionalidade.”

“A indústria, porém, só pode viver, aqui e em todo o mundo, num perfeito equilíbrio com os homens da terra. Anula, produz a utilidade; estes, os gêneros. Anula, e a consumidora; estes, os fornecedores de determinados produtos.

“Nunca contrapartida, deve a indústria ser compradora dos produtos agrícolas e os agricultores os grandes consumidores, para que a indústria tenha, de fato, um caráter nacional.

UMA CLASSE ESQUECIDA

“Entre nós aconteceu, porém, que a indústria teve a sorte de encontrar grandes líderes. Também assim marchou o comércio.

“Mas a lavoura, a lavoura perdeu-se nos corredores dos palácios, transformada em pedinte — ela que era a grande força motora da agricultura, o “salve-se quem puder” — ela que era a grande força motora da agricultura, o “salve-se quem puder” — ela que era a grande força motora da agricultura, o “salve-se quem puder”.

“Estabelecido o desequilíbrio entre as grandes forças econômicas, abandonada e empobrecida a lavoura, acabamos por não ter mais consumidores para a produção da nossa indústria, que precisou sair fora das fronteiras da própria pátria, a sala de mercados, enquanto aqui, no interior, a gente da terra ficava semi-morta e voltava a viver um tipo de vida quase primitiva.

“A pátria, porém, é a soma harmônica e equitativa de todas as forças econômicas e humanas. Não é possível que uma terra como o Brasil e um Estado como São Paulo, que Deus brindou com gleba fertilíssima, acabassem por precisar importar até gêneros de primeira necessidade.

“Chegou a hora de retornar aos vossos últimos passos e vir procurar aqui aquilo que podemos produzir e que o estrangeiro não nos vende por preços fabulosos e, em tempo de guerra, nem nos pode fornecer.

PAISANAGEM DA SITUAÇÃO

“O governo paulista, disposto a restabelecer o equilíbrio das forças econômicas e a impedir o crescimento de uma classe de párias, a que se está reduzindo o homem da terra, tinha diante de si, em primeiro lugar, o panorama de uma situação bem expressiva.

“Há em nosso Estado 245.000 pequenos proprietários com sítios até 50 alqueires; 18.800 proprietários de glebas de tipo médio, isto é, até 200 alqueires, e apenas 1.501 proprietários de fazendas com área superior a 200 alqueires.

“Ora, os que se apresentam como líderes da classe são recrutados, em geral, entre os que figuram no último grau dessa estatística. Falam em nome dos grandes fazendeiros, quando não (para se dizer a verdade) dos seus próprios e personalíssimos interesses.

“Isso explica as razões da grande grita do momento, quando, desleixado de solucionar um problema coletivo, o Estado, sem desprezar o reclamo dos grandes, quer ouvir também os pequenos, que formam a esmagadora maioria.

“É preciso que a lavoura siga o mesmo rumo que adotaram a indústria. Que se organize como classe e tenha representantes com credenciais para falar autoritadamente em seu nome e defender, honestamente, os seus direitos. Este será o primeiro passo. Os outros virão, e, um dia, São Paulo e Brasil voltarão aos tempos felizes em que a mesa do brasileiro era farta e abundavam os gêneros de primeira necessidade.

“Nesse dia, também aqui se encontrarão homens prósperos com futuro garantido e vivendo com alegria e consócio social. E nesse dia teremos removido o espantoso do desassossego e da revolução social e barrado, definitivamente o caminho, hoje livre, dos comunistas.”

A LAVOURA E O BANCO DO BRASIL

“Nesse dia, São Paulo e Brasil terão reencontrado o Deus que tantos já esqueceram a agruras da hora presente. “Para dar assistência à lavoura de frente-se o governo paulista, neste momento, com a grande dificuldade resultante da incompreensão com que vem sendo executado o programa econômico-financeiro tão sabiamente traçado pelo Exmo. sr. presidente da República.

“Quis aqui o grande patriota pôr o cetro a uma era de desatino financeiro, que a revogando o país no pantano do dinheiro sem valor. Determinou, e o fez sabidamente, uma orientação que seria aquela de todo bom gestor.

“Cessaram as emissões. O dinheiro se valorizou porque desapareceu do mercado. Paralelamente a isso, deveria, entretanto, ser fomentada a produção. E isto, nós só conseguiríamos se voltássemos os olhos principalmente para a gente da lavoura.

“Não foi o que se viu. Pelo contrário. Nos últimos dois anos, retirou o Banco do Brasil, dos empréstimos rurais, quantia superior a um milhão e duzentos mil contos, enquanto emprestava esta

mesma quantia no Distrito Federal, onde estão situados os intermedeários.

Isso explica o enorme encarecimento da vida, de que nos dá notícia as publicações oficiais do próprio Banco do Brasil.

“São Paulo deveria ter sido o mais atingido, pois aqui está situado o grande potencial econômico do país. São Paulo atingido, é o Brasil que sofre. O reclamo, portanto, nós o fazemos pelo muito amor que temos pela comunidade nacional, que precisa e deve sair do marasmo, para encontrar outra vez o caminho da prosperidade.”

O BANCO DO ESTADO E OS PEQUENOS AGRICULTORES

“De nossa parte, enquanto chamamos a atenção das autoridades federais para esses fatos, tudo temos feito para remediar a situação. “O Banco do Estado canalizou, para a lavoura, grande parte de suas disponibilidades. Para fazê-lo, foi, porém, ao encontro dos pequenos lavradores, porque sabe que, a estes, o crédito pessoal é difícil, se não impossível. Nos últimos três meses, só o estabelecimento de crédito paulista atendeu a nada menos de 12.612 pequenos agricultores!”

“Isso é muito, mas não é nem sombra do que São Paulo exige para tornar o Brasil feliz e próspero.

“Essa incompreensão, estamos certos, cessará ante a eloquência dos números e das vozes que partirão de vossas bocas, quando a lavoura puder falar autoritadamente através de seus legítimos representantes. Se até agora seus desejos não foram atendidos é que aqueles que a isso se opõem não falam a vossa linguagem, mas, tão somente, a dos seus interesses pessoais em jogo.

“Fale, porém, São Paulo agrícola a dureza de sua situação e fale claro, e virão as providências, pois, no Rio de Janeiro, à testa do governo, está um homem que quer acertar e que é tão patriota como os que mais o sejam.”

“Do Congresso Rural, que os falsos líderes, aliados aos políticos derrotados, classificam de inútil e contraproducente, será quando mais não seja, a vós legítima da lavoura.

“Prezando também o governo paulista, lançar as vigas mestras de um serviço social que, feito nos moldes do que já realizaram comércio e indústria, possa suavizar a vida do trabalhador rural, colocando ao seu alcance assistência médico-social, educação, diversões e outros benefícios, que já desfrutam os homens da cidade.”

OS INIMIGOS DO TRABALHADOR RURAL

“Pois os lavradores do asfalto — a que aludi ao começo desta palestra — querem ver na vossa simples vida a São Paulo, um levante de camponeses.

“Como se esse pensamento não fosse uma injúria a vós todos que tendes vivido apenas uma vida de conformação, de renúncia aos vossos próprios direitos, entregue que estais apenas às vossas atividades pacíficas e laboriosas, encurralados pelo sol do Brasil. “Os crimes que esses lavradores da lavoura têm na consciência, não de ser muito grandes para que eles se perturbar tanto com a simples hipótese de virdes contar, de viva voz, as vossas necessidades.”

“Querem eles, talvez reviver certa passagem da história de São Paulo, em que os nossos antepassados, pobres com as mãos caçadas, abandonados pela metrópole, clamavam ao representante da coroa: “As nossas necessidades são daquelas que só se podem contar chorando”.

“A capital bandeirante, só ela, possui uma população de trezentos mil operários industriais e não consta que sejam eles, não obstante o sentido aspero das reivindicações que caracterizam os centros urbanos, homens inclinados à subversão e à luta de classe. Pois em apenas três mil representantes que mandarei à capital, querem os plutocratas ver uma suca de malfiteiros e tomam-se de pânico, como se as vossas enxadas fossem um instrumento de vingança, quando a verdade é que, com elas, não tendes feito outra coisa senão criar a riqueza e a grandeza de São Paulo.

“Querem ver resolução agrária num simples direito de reunião livre entre trabalhadores do campo. Falam em democracia e a ensaíam, quando negam os direitos elementares que ela assegura aos cidadãos, e a justiça social que é a marca de toda democracia moderna.

“Ou são uns covardes, e vêem fantasmas numa simples reunião de lavradores pacíficos; ou são escravocratas, e se acham no mesmo estado de desespero que precedeu à abolição; ou são vossos inimigos, por ódio de classe, e querem continuar explorando impunemente o vosso suor”.

DEMOCRACIA PELO AVESO

“Em qualquer hipótese, democratas é que o não são. “Sem se podem intitular democratas homens que fazem da democracia um privilégio ou um negócio.

“Nem podem falar em democracia os que tanto se ufam de haver combatido a ditadura mas herdaram os piores vícios, e são, hoje os residuais do fascismo indigena, pois fazem do ódio uma profissão e da calúnia — arma totalitária — o seu estilo de vida.

“Nem podem tão tardamente atacar a ditadura, atirando-nos a primeira pedra, sob a alegação de que fomos delegados dela em São Paulo, aqueles que menos autoridade têm para fazê-lo.

“Pois das mãos da mesma ditadura um dos seus mais graduados chefes, isto é, chefe das hostes que hoje nos insultam não recebeu investidura igual à nossa?”

“Neste ponto o órgão que mais nos ataca é uma espécie de desmemoriado de Colégio. O que esse órgão deveria fazer em homenagem à memória do seu saudoso chefe era mandar colocar — deixo aqui a sugestão — na sala de seus atuais diretores, aquela fotografia cômica, em que o ilustre interventor de 1934 aparece sorridente, apertando a mão ao ditador...”

“Ao lado dos escravocratas e dos inimigos da liberdade figuram, ainda, os ignorantes. Pois todos sabemos que qualquer reforma agrária, como aconteceu em o código rural e a sindicalização dos trabalhadores agrícolas, não poderá jamais ser objeto de um Congresso Rural nem iniciativa do Estado, mas de lei substantiva, emanada do poder competente.

“A albarda significa, também, a mais dolorosa ignorância, a serviço da mais requintada má fé”.

AMOR A MINHA TERRA

“Nascido no interior, tendo convivido convosco longos anos, eu compreendi bem, desde menino, não só a profundidade das vossas atribuições como a grandeza da vossa alma.

“Não posso jamais esquecer-me de que meu pai, tipo completo do fazendeiro, homem simples que fez a sua formação no contato da terra, já de madrugada me batia à porta, para a faina da agricultura.

“Assisti eu, então, ao atrelamento dos animais às carroças que iam para o serviço das fazendas.

“Aquele cheiro de terra, os costumes singelos e matinais do campo, ficaram vivendo em mim, para toda a vida. Mas lembro-me principalmente de que meu pai, mesmo nas horas de maiores dificuldades, nunca fez parte do que, de criança na mão, iam pedir lá fora a ajuda alheia, com o descredo de São Paulo.

“Aprendi com ele — pés descalços recebendo da terra o influxo divino — aprendi com ele a amar as virtudes dos homens que calcaram suas mãos no cabo da enxada”.

SÃO PAULO E O BRASIL

“Prezo-me, pois, de falar aos paulistas anônimos, que não declararam a gleba e que são, de fato, os detentores de uma nobre categoria profissional.

“Confio nos homens simples, porque suas almas são um penhor de trabalho para a redenção de um povo e de uma pátria. Convido à luta os que pelem pela vossa grandeza e o fazem com tenacidade e heroísmo. Tenho fé em vós, em vossos filhos e no vosso futuro.

“São Paulo há de ser, com o vosso apoio e concurso, o que sempre foi no passado: a grande força material e espiritual a rasgar horizontes para um Brasil feliz”.



Produto americano - Montagem da

INDUSTRIAL MECÂNICA

NOVITAS LTDA.

São Paulo: Rua 7 de Abril, 282-11.

Conj. 113 - Tel.: 4-3391 e 6-1572

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 311

3.º - Sala 320 - Telefone 32-7535

SE JÁ VÓS

A MANHA

Director: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Director de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6908. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Política 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6908, 23-1099, 43-6907.
Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e Correio 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355).
Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

UNIVERSIDADE RURAL

OMEM, terra e capital são, como se sabe, os três fatores básicos de todo progresso. Dos três, sobrepõe o homem, de cujas qualidades de saúde, inteligência e cultura dependem o bom emprego do capital e o racional aproveitamento da terra.

Poder-se-ia, até, dizer que os três se reduzem ao fator humano, desde que se leve em conta que o capital e a terra são apenas elementos subsidiários de valorização do homem e da vida, sendo o homem o agente e o fim, ao mesmo tempo, de toda civilização.

Como, no entanto, seria um absurdo ver o homem em abstrato, o que seria desumanizá-lo, uma vez que ele existe na terra e organiza a sua existência, necessariamente, através de multiformes aplicações do capital — qualquer que seja este, dinheiro ou máquina, prédios ou armas, livros ou ferramentas — o tríplice se apresenta como essencial a uma visão objetiva dos problemas fundamentais das nações.

Tudo isso, que vale para o exame das questões gerais, interessa sobretudo à análise dos problemas rurais. No Brasil, particularmente, a verdade dessas preliminares deve ser constantemente reafirmada: tão descuidada anda o nosso trabalhador rural, tão abandonada está a terra dardosa, tão desperdiçada tem sido o capital.

Nossas fazendas, em geral, denotam ainda um baixo índice de produção e um padrão muito rudimentar de comércio social: largas porções de terra sem cultivo ou mal cultivadas, nelas se agitando, sem orientação, em tarefa puramente rotineira, sem maiores ambições e sem consciência de seu papel social, populações doentes e atrasadas. Por que? Porque falcem aos proprietários capitais suficientes a uma aplicação econômica de maior envergadura. Só por isso? Não. Principalmente porque o homem, agente primeiro de toda riqueza, está completamente esquecido. Sem saúde, sem educação técnica, sem recursos, vítima de impostos escorchantes, sem estradas para seus produtos, explorado pela máfia de intermediários insaciáveis, o homem do campo, apesar de heroico em sua difícil tarefa cotidiana, não produz em proporção ao esforço despendido.

Visitando o interior, não há quem não se estranhe e revolte com o espetáculo da vida rural, tão calma e romântica nas estrofes dos poetas do litoral. Terras sem fim e, no meio delas, alguns poucos animais, algumas raras culturas; e perdidas na imensidão, algumas casas ou casabões onde vegetam famílias ricas em qualidades morais, mas socialmente pouco úteis, porque postas como que à margem da vida, muito vez nem contando em nossos censos demográficos.

Vítimas das epidemias e das epidemias, da ignorância, da desídia de administrações sucessivas, o trabalhador rural, proprietário ou dependente, é por isso mesmo um herói anônimo, tanto se constitui ele, mágrado tudo isso, no baluarte de nossa economia.

Que esse estado de coisas resulta de uma péssima formação intelectual, é inegável. A origem do mal está no modo como nossos antepassados se educaram e nos educaram. Aprenderam a viver nos salões, a declamar, madrigais, a decifrar charadas, a discutir estilos literários, a decorar axiomas latinos, a ver nobreza de atividade apenas no plano literário, considerando o humilhante o trato com as questões relativas ao ganho-pão diário. Onde a fraqueza rural do Brasil, apesar de pais essencialmente agrícola. Onde, até hoje, enchemos a boca com os nomes de quantos brilharam nos torneios florais, da ordem literária, jurídica ou política, ao passo que os Mauá, os Alberto Torres e os Murinho continuam a ser uma reserva dos bibliófilos.

Essas considerações vêm-nos à mente ao ensejo da inauguração, na Universidade Rural, do quilômetro 47, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas. Para os que estão atentos aos problemas substanciais do país, tal fato se positiva de relevo inextinguível, máxime se levamos em conta o número avultado de alunos que afliu à nova Universidade. Isto demonstra que se está firmando, entre os nossos jovens, uma nova mentalidade econômica.

Na inauguração do Centro, deu a aula inaugural o Ministro da Agricultura, Fez o sr. Daniel de Carvalho um discurso expressivo, procurando estimular o interesse dos moços pelo trato da terra. Ao concluir, salientou que acaba de atingir o seu clímax o processo histórico e econômico da prática da agricultura errante, descuidada e primitiva, que se difundiu no país desde o descobrimento.

De fato, agora estamos na época do cálculo, da previsão, do planejamento, da racionalização da economia. Em uma palavra: da organização da economia. O início dos cursos da Universidade Rural, o grande sonho do saudoso ministro Fernando Costa, situa-se, nesta hora, como o símbolo desse espírito novo que anima o Brasil.

A Rede Mineira

O depoimento do engenheiro Temístocles Barcellos, diretor da Rede Mineira de Viação, sobre a situação dessa Estrada, é verdadeiramente alarmante.

Por ele se verifica que a importante ferrovia, a que se acha ligada o destino econômico de tantos municípios mineiros, pois ela se estende por cerca de quatro mil quilômetros, quase que só no território montanhoso, se encontra nas mais precárias condições.

Assim, o déficit, que era de 53 milhões de cruzeiros em 1936, elevou-se para 60 milhões em 1947, não havendo perspectivas de melhoria para o corrente exercício. Deve-se ao acréscimo no reajustamento dos salários do pessoal, que consome 80% da renda orçamentária, restando apenas 20% para serem aplicados com os gastos relativos à aquisição, renovação e conservação de material. Ora, o material que deveria acontecer, pois, o pessoal existe para a Estrada, e não a Estrada para o pessoal.

Além disso, a renda decresceu de 25 por cento, agravando a situação, o que se deve, em grande parte, à concorrência vantajosa dos transportes rodoviários, mais baratos, mais rápidos e mais garantidos. A propósito, convém lembrar um grave erro do governo mineiro, mandando construir uma excelente rodovia que não rodava a estrada da União ora arrendada ao Estado. Seguindo o mesmo trajeto, em condições de comércio mais favoráveis, é claro que a estrada de rodagem venceria a de ferro na competição de transportes. Erro tanto mais grave quanto, em outras zonas do Estado, não há estrada de nenhuma espécie.

Passemos adiante, porém. O diretor da Rede, ao ferir esse ponto, falou do café, dando como razão da preferência pelas rodovias o fato de, na Estrada, cobrar-se uma taxa que incide diretamente sobre o produto, para antes do transporte, de 14 cruzeiros por saca. Isso resultou a queda de 1 milhão para milhares mil sacas transportadas em 1946 e 1947 respectivamente. Temos, ali, portanto, outro fato estranho prejudicando a Estrada federal.

O diretor, resumindo, afirma

que a RMV está com os trilhos impraticáveis, os dormentes podres, o material desgastado, daí resultando a desorganização dos serviços. Concluindo diz que a situação encontrada consistiu na concessão de um crédito de 40 milhões de cruzeiros, pelo governo federal, crédito pedido e já concedido pela Câmara Federal, sob a alegação de que, sócia nos lucros, deve a União partilhar também dos prejuízos da Estrada.

Não discutimos a legitimidade da tese. Mas seria interessante indagar da situação da Estrada antes de ter passado à responsabilidade do governo de Minas, bem como das cláusulas do contrato de arrendamento. A construção da rodovia paralela e a cobrança de imposto sobre o produto, o número excessivo de empregados, etc., tudo isso deveria ser bem pesado, para efeito da fixação da ajuda da União, no caso. O exame do fato poderia, inclusive, levar ao governo federal a estudar a possibilidade de voltar a administrar diretamente a Rede ou arrendá-la a uma empresa particular.

A Estrada é necessária. E a União não deve visar a lucros, em seus serviços. Entretanto, estamos diante de uma situação diferente, pois a R. M. V. se bem administrada, poderia produzir lucro compensador. Por sua própria natureza, uma estrada de ferro é uma empresa lucrativa.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

CONDENADO PORQUE JUROU FALSO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Harold Christoffel, ex-funcionário do Congresso das Organizações Industriais (CIO) em Milwaukee, foi condenado a 26 anos de prisão por haver negado, sob juramento, que fosse comunista.

Nova contribuição à terapêutica medicamentosa

CHICAGO, 5 (United Press) — Quatro catedráticos da Universidade da Califórnia anunciaram que o fosfato radioativo pode prolongar a vida das pessoas atacadas de leucemia.

Os Drs. John H. Lawrence, R. Lowry Johnson, B. V. A. Low Boer e Bruce R. Brown, informaram que o fósforo radioativo mediano, em contato com pilhas atômicas, prolonga a vida de enfermos, entre eles dois que, segundo um artigo publicado no "JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION", tiveram suas vidas prolongadas por nove anos. Acreditam os autores que outros 33 doentes foram mantidos vivos durante cinco ou mais anos após terem contraído a enfermidade.

Até agora não há cura para enfermidade, na qual os glóbulos brancos se reproduzem anormalmente e destroem os glóbulos vermelhos.

Perón manifestou interesse em visitar o Rio Grande do Sul

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Recentemente chegado de B. Ayres, o deputado Egidio Michaelser, líder da bancada estadual trabalhista, conferenciou longamente com o governador Jobim e, posteriormente com o coronel Dagoberto Gonçalves, Chefe de Polícia.

Apesar do caráter reservado dos encontros, apuramos que em sua palestra com o chefe do Executivo, Michaelser comunicou o interesse manifestado pelo presidente Perón, em visitar o Rio Grande do Sul, em seu regresso do Rio de Janeiro, por ocasião da anunciada visita do primeiro magistrado argentino ao Brasil.

Surgiu, também, à baila, no decorrer da importante conferência, a necessidade do Executivo contar com o apoio do Legislativo para a execução do programa administrativo da qual ocupa papel saliente o Plano da Elicificação.

O deputado Michaelser concordou, salientando que a sua bancada, em muitas ocasiões cooperará com o situacionismo sempre que lhe parecerem estarem em jogo os altos interesses do Estado, sem contar com eventuais interesses políticos.

A conferência demorou duas horas, transcorrendo em ambiente de cordialidade e compreensão.

No que tange aos assuntos tratados entre o líder trabalhista e o chefe de Polícia nada transpirou.

Mussolini pôs o cinema em polvorosa

NAPOLIS, 5 (U. P.) — A polícia teve de restaurar a ordem em um cinema em que foi exibida uma película onde aparecia um artista personificandoo Benito Mussolini. A alteração teve início quando aplausos estrondosos responderam a um viva a Mussolini, dado por algum simpatisante do "duce".

Depois de acalmar os ânimos, pois o cinema se transformou em uma zona "campo de batalha", a polícia deteve cinco pessoas.

Contrabando de armas na Dinamarca

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, os jornais desta capital estamparam notícias sensacionais relativamente a supostos desembarques de armas, por mar e por ar, na Dinamarca. Dois matutinos dinamarqueses, o "Beltingske Tidende" e o "National Tidende", citaram uma testemunha direta, a qual relatara que armamentos tinham sido desembarcados, por via aérea, na Ilha de Lolland.

JOE LOUIS NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 5 — (INS) — O Campeão mundial de box Joe Louis, fez hoje uma visita com sua esposa à Câmara dos Comuns na ocasião de que se efetuava um debate acaloradíssimo sobre o projeto de auxílio nacional. Louis almorçou com o capitão Stephen Swinger, membro trabalhista do Parlamento, no restaurante da Câmara dos Comuns.

Sob a alegação de que, sócia nos lucros, deve a União partilhar também dos prejuízos da Estrada.

Não discutimos a legitimidade da tese. Mas seria interessante indagar da situação da Estrada antes de ter passado à responsabilidade do governo de Minas, bem como das cláusulas do contrato de arrendamento. A construção da rodovia paralela e a cobrança de imposto sobre o produto, o número excessivo de empregados, etc., tudo isso deveria ser bem pesado, para efeito da fixação da ajuda da União, no caso. O exame do fato poderia, inclusive, levar ao governo federal a estudar a possibilidade de voltar a administrar diretamente a Rede ou arrendá-la a uma empresa particular.

A Estrada é necessária. E a União não deve visar a lucros, em seus serviços. Entretanto, estamos diante de uma situação diferente, pois a R. M. V. se bem administrada, poderia produzir lucro compensador. Por sua própria natureza, uma estrada de ferro é uma empresa lucrativa.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

CONDENADO PORQUE JUROU FALSO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Harold Christoffel, ex-funcionário do Congresso das Organizações Industriais (CIO) em Milwaukee, foi condenado a 26 anos de prisão por haver negado, sob juramento, que fosse comunista.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

Os que conhecem a Estrada são unânimes em afirmar que, voltando ela à jurisdição federal, nas coisas melhoraria. Porque, asseguram, muitos de seus males são oriundos de circunstâncias exclusivamente locais... Pode ser que não seja assim; mas também pode ser que seja. Por via das dúvidas, o melhor é estudar devidamente o problema, a fim de que o auxílio federal não passe, de futuro, a constituir uma obrigação permanente.

"A CASA DOS MORTOS"

SEGUNDO parece, a imprensa literária do Rio não deu a importância merecida ao romance da Edith Wharton, *A Casa dos Mortos*, recentemente publicado em tradução de Moacyr Werneck de Castro.

Compreende-se que o romance em si mesmo, embora de excelente qualidade literária, como de fato é, não tivesse despertado maior interesse entre tantos outros que se publicam todos os anos. Entretanto, a circunstância do livro trazer na página de rosto o nome de Edith Wharton seria de molde a despertar a atenção dos nossos críticos literários, que encham os suplementos dominicais.

Que eu saiba, esta é a primeira vez que se publicou no Brasil um livro da romancista americana, que apesar da difusão da língua inglesa entre nós, parece não ser ainda muito conhecida, pelo menos diretamente.

Edith Wharton é uma personalidade destacada na literatura americana, e está filiada ao grupo de naturalistas em que se incluem Theodore Dreiser, Stephen Crane, H. Garland e alguns outros, renovadores da ficção dos Estados Unidos nos últimos anos do século passado e no início deste.

Dreiser, por exemplo, estreou em 1900, e todos sabemos da sua luta dramática como homem e como escritor, os preconceitos que teve de vencer contra o falso puritanismo da sociedade que sempre procurou amoldá-lo. Edith Wharton apareceu pela mesma época do autor de *Carolina*, tendo nascido em New York em 1862. Seu primeiro grande livro, no entanto, *The House of Mirth*, é de 1905, e nela a autora já se apresenta na posse do material romanesco com o qual iria trabalhar — a alta sociedade de New York, a aristocracia do dinheiro, à qual ela própria sempre pertenceu por direito de nascimento. Edith Wharton, realmente, ao contrário de Dreiser, vindo das camadas mais obscuras e humildes, nasceu em meio social elevado e jamais a vida lhe negou tu-

to e amizade entre as duas nações. As duzentas cadeiras do Parlamento estão repartidas entre seis partidos, com exceção de uma única ocupada pelo partido liberal suco. Os partidos contrários às negociações são o Agrário, com 49 cadeiras, o Conservador, com 28 e o Liberal, com 9; os que apoiam o plano de nego-

O chanceler francês abandonou a sessão do Parlamento

PARIS — 5 — (U. P.) — Pela segunda vez em dois dias o chanceler Bidault abandonou a Assembleia Nacional quando o deputado comunista Mariu Patinard acusou o governo de "servilismo" em face dos Estados Unidos. Bidault qualificou a frase de Patinard de "insulto ao governo" e quando este repetiu sua declaração Bidault abandonou a Assembleia, juntamente com os deputados do Partido Republicano e outros direitistas.

Inundadas várias cidades catarinenses

JOINVILLE, 5 (Asapress) — Continuam em diversas partes deste Estado as chuvas conseqüentes às grandes chuvas. Ainda domingo último ocorreu em Itajaí a maior enchente já verificada ali, tendo as águas atingido mais de 2 metros de altura, em certos lugares, destruindo todas as pontes causando muitos outros prejuízos.

INOVAÇÕES NA INDÚSTRIA

LONDRES, 5 (B.N.S.) — Quando entrar em vigor, em julho deste ano, a Lei do Serviço Nacional de Saúde, serão fornecidos pelo Estado aparelhos para audição a todas as pessoas atingidas de surdez. Uma firma britânica fabricante de aparelhos auditivos já recebeu uma encomenda do governo para o fornecimento de 400.000 válvulas de tamanho diminuído, tendo cada uma menos de meia polegada de diâmetro, que serão usadas no amplificador. Foram também encomendadas válvulas para substituição, na proporção de 100.000 por ano. Essas válvulas representam um notável avanço na técnica britânica e permitirão que a Grã-Bretanha entrase num mercado que anteriormente era dominado pelos Estados Unidos.

Outra inovação da indústria britânica é o pneumático "de aço e borracha". Nesse tipo de pneumático o aço e a borracha são unidos de maneira a formar um só corpo. Sua grande vantagem é que se tornam muito pouco propensos a "estourarem", uma vez que são feitos de um material de maior resistência.

Uma fábrica de pneumáticos está sendo construída em Stoke-on-Trent — A produção será iniciada ainda este ano.

ACÓRDO DE 36 PAÍSES SOBRE O PREÇO DO TRIGO

WASHINGTON, 5 — (A. P.) — Uma alta autoridade diplomática revelou que os representantes de 36 países assinaram um acordo de 5 anos, estabelecendo o preço mínimo de sete dólares para o "bushel" de trigo exportado dos Estados Unidos, Canadá e Austrália. Acrescentou a mesma fonte que o acordo será anunciado oficialmente amanhã, devendo entrar em vigor a 1 de agosto, caso seja ratificado pelos países participantes.

WILSON LOUSADA

que, encorajado pela esposa, na hora suprema de um gesto definitivo, preferiu escolher o suicídio com a amante — um duplo suicídio — que no entanto também falha. Desta solução de covardia moral, Edith Wharton parte para o desfecho dramático da história: os dois amantes, salvos da morte, ficam no entanto aleijados e se vêem obrigados a viver sob o mesmo teto da esposa enganada, que silenciosamente assiste à essa derradeira sentimental.

A casa de Ethan Frome, o herói do romance, passa na verdade a ser a casa dos mortos: duas mulheres que se odeiam — a esposa e a amante, esta aleijada e inútil, e ele mesmo fisicamente doente por causa da tentativa de suicídio, vivem como mortos em vida, encerrados num túmulo mais profundo do que o seria na realidade. Esse, em traços gerais, o esquema desse romance, publicado pela primeira vez em 1911, e com o qual Edith Wharton abandonou momentaneamente sua crítica aos erros e preconceitos da burguesia endinheirada de New York.

Sa a realidade das outras novelas de Edith Wharton era a presença do dinheiro, a sua colocação na sociedade como fim e não meio: em *A Casa dos Mortos* a realidade, embora ainda seja o dinheiro, nasce ao contrário da sua ausência quase absoluta, da pobreza, da covardia que a sua falta estimula ou ocasiona, como é o caso de Ethan Frome.

Pobre, cheio de dívidas e preocupações, Ethan casara totemamente sem amor com a criatura enfermista e minguina, para alguns anos depois encontrar na pessoa da Mattie a mulher desejada, a mulher ideal para o seu temperamento e a sua mocidade, mas que ele não sabe conquistar porque teme a esposa, a pobreza e a si mesmo. Hesita, duvida, faz projetos loucos, escreve cartas que não manda e, por fim, descobre apenas uma solução, embora covarda, a do suicídio comum, com que afinal desmora no seu sonho de apaixonado vulgar.

É um romance de análise psicológica, mas dinâmica do que estática, onde a autora revela o fracasso do amor de um homem casado com uma mulher clumeta e vulgar, e

amor. O "cesto", o "cinelo" ou a "chave", que lhe passava as mãos, eram um símbolo, e corou e o cetro para o rei. O matrimônio se lhe tornava o amplexo inseparável "da existência com o nada".

Entre nós, felizmente, não mulheres, gorda ou se formosura em anúncio de fortificante. E o que caracteriza a brasileira, até agora, ainda é a leveza do trato, a doçura da curva, a graça no pisar.

Como e onde quer que seja, todavia, a maior e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

Então, a mulher, a mais bela e a mais inteligente inimiga da mulher, depois de uma sua semelhante, é seu próprio corpo. E ali ela se encontra, a velhice. E ali ela se encontra, a velhice.

CONTRÁRIOS À ALIANÇA RUSSO-FINLANDESA

86 dos 200 parlamentares da Finlândia rejeitaram o convite de Stalin para a negociação do pacto de auxílio mútuo e amizade

HELSINKI, 5 — (U. P.) — Três importantes partidos políticos da Finlândia, que tem 36 das duzentas cadeiras do Parlamento, rejeitaram o convite de Stalin para negociar uma aliança russo-finlandesa. Os três restantes partidos se manifestaram diversamente, a favor das negociações sobre um pacto de auxílio mú-

tuo e amizade entre as duas nações. As duzentas cadeiras do Parlamento estão repartidas entre seis partidos, com exceção de uma única ocupada pelo partido liberal suco. Os partidos contrários às negociações são o Agrário, com 49 cadeiras, o Conservador, com 28 e o Liberal, com 9; os que apoiam o plano de nego-

ciações são o partido comunista, com 50 cadeiras, o social-democrata, com 49 e o partido Popular, com 11. Estes três últimos partidos constituem a chamada União Democrática Popular. Não obstante, apesar dessa atitude dos citados partidos contrários às negociações para o pacto com a Rússia, uma fonte bem informada anunciou que o presidente da república já escolheu provavelmente os delegados que irão a Moscou para negociar.

O órgão liberal "respettivo" "Nya Pressen" informou também que os negociadores serão nomeados o mais tardar amanhã.

Foram em vão os esforços pacifistas do arcebispo

CONTINUA A CRISE POLÍTICA NA COSTA RICA

SÃO JOSÉ, (Costa Rica) — 5 — (A. P.) — O governo e os líderes oposicionistas anunciaram o fracasso dos esforços do arcebispo por Victor Manuel Sanabria para encontrar uma solução para a crise política nacional. O arcebispo desceu vultuosos esforços para encontrar uma fórmula conciliatória entre Otilio Ulate, cuja eleição para presidente foi anulada pelo Congresso, e Rafael Calderón Guardia, o candidato governista derrotado. Pelo menos duas pessoas foram mortas em conflitos ontem à noite. Despachos não confirmados revelam que se verificaram sérios conflitos na cidade de Moravia.

O plano de mecanização da lavoura paulista

S. PAULO, 5 (Asapress) — Os diretores do Banco do Estado de S. Paulo entregaram ontem ao governador o plano de mecanização da lavoura paulista. O plano divide o Estado em 11 zonas subdivididas, por outro lado, em 64 setores, de acordo com a topografia do terreno e condições climáticas e qualidades da terra.

LAKE SUCCESS — 5 — (U. P.) — Urgente — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, atendendo-se de sancionar oficialmente o plano de divisão da Palestina, transferiu o espólio de bens e valores sobre a Terra Santa aos cinco grandes potências para que se consultem privadamente sobre o mesmo, dentro do prazo de dez dias.

DESMASSCARADOS OS COMUNISTAS

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Há dias comunicamos que a Polícia do Rio Grande do Sul, após diligências, conseguira descobrir, em P. Alegre, o movimento comunista italiano, tendo prendido, entre outros implicados, Maria Kurkenty e Vladas Ruskis.

A Delegacia de Segurança Social, em diligência recém-realizada, aprendeu copioso material de propaganda tendo arrecadado, também, importantes documentos. Entre eles, um documento assinado por Kurkenty, era presidente da Comissão Central de Mulheres do Movimento Comunista Italiano, a quem cabia controlar e dirigir os italianos de toda a América do Sul, bem como manter assídua correspondência entre os diversos órgãos relacionados com aquele movimento, visando coordenação e propaganda de sua militância nas ideais de Moscou.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a Delegacia submete à Maria Kurkenty a novo interrogatório.

Em face da revelação, a

2 | EMOFLUIDINA

REVOLTA NA POLÍTICA DO DISTRITO

O P. T. B. DEVERÁ UNIR-SE AO P. S. D., PARA EFEITO DA COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA MUNICIPAL — SERÃO ESCOLHIDOS, QUINTA-FEIRA, OS CANDIDATOS DA U. D. N. — A QUESTÃO DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS — UM CONGRESSO PARA DEBATER OS PROBLEMAS DA CIDADE — FALA A "MANHÃ" O SR. TITO LIVIO

Em uma das nossas edições anteriores, no falamos do panorama político do Distrito, fizemos ver o espaço que causara a notícia da aproximação entre as bancadas do PTB e da UDN, da Câmara Municipal, para efeito da composição. E isto porque todos tinham bem viva na lembrança a campanha sistemática dos udenistas contra o presidente da Câmara, o sr. João Luiz de Carvalho, o que motivou reações veementes dos petebistas, sendo as sessões várias vezes tumultuadas por causa disto. Até começo de atritos corporais chegou a haver, como noticiamos na ocasião.

Por isto mesmo, explicamos, o PTB estava dividido em duas alas: a "carbonária", dirigida pelo sr. João Luiz de Carvalho, que se dispunha a uma oposição sistemática ao governo, especialmente o municipal, para tanto se aliando aos udenistas; e a "moderada", chefiada pelo líder da bancada, sr. Alencastro Guimarães, favorável a uma colaboração construtiva com a administração municipal e a uma aproximação com o PSD, sem quebra da dignidade partidária.

Hoje, podemos afirmar que a situação se prevaleceu a "moderada", e que as coisas se encaminharam para uma aliança do PTB com o PSD. Muito estaria contribuindo para essa aproximação, além do líder Alencastro Guimarães, o vereador Benedito Mergulhão e a vereadora Sagrario Souvero, do PTB, e o sr. João Catalão, líder da bancada municipal do P. S. D.

Ainda ontem, falando a "MANHÃ", uma figura prestigiosa do PTB assim se exprimia a respeito do assunto:

O PSD e o PTB têm as mesmas origens. Aliás, nosso presidente de honra, sr. Getúlio Vargas, é senador pelo PSD. Com este partido colaboramos nas eleições presidenciais. No PSD estão inúmeros amigos nossos, assim como temos em nossas fileiras, antigos possedistas. Nas mesmas origens, portanto, os partidos se unem, e não há, quando não for necessário, se faz a ordem no país.

A futura Mesa

Relativamente à composição da Mesa, as coisas, por enquanto, estão no mesmo pé. A UDN deseja a presidência. Dizia-se, mesmo, ontem, que já organizara uma lista tripartite de candidatos àquela posição, que são os srs. Jorge de Lima, Pais Leme e Bartlett James. O PTB, em princípio, deseja a primeira e a terceira secretarias, sendo candidatos os srs. Benedito Mergulhão e Frota.

A indiferença do sr. Getúlio Vargas em face dos acontecimentos que estão envolvendo o PTB em vários Estados tem dado motivo a diversas interpretações. Afirma-se que o senador gaúcho, apesar de insistentemente

— Que mais há de novo, nos arrastamos udenistas da cidade? — O que há é o seguinte: serão realizadas amanhã as eleições para a composição de 12 diretores distritais: Gamba — São Domingos — Sacramento — Candelária — Ajuda — São José e Ilhas de Paqueta e do Governador, na 1.ª Zona; Rio Comprido e Engenho Velho, na 11.ª Zona; e Penha e Inrajá, na 12.ª. Nos domingos seguintes, 14, 21 e 28 de março e 4 de abril, serão processadas as demais eleições parciais. O que se pode esperar dessas eleições é uma reorganização geral do partido, que se fortalecerá, pois cada diretório será escolhido pelo eleitorado genuinamente udenista.

Proseguindo, fez-nos o sr. Tito Livio as seguintes revelações:

— Completas as eleições parciais, haverá, a 17 de abril, a Convenção Regional do Distrito. Nessa Convenção serão lançados as bases do 1.º Congresso do Partido, destinado não somente a cogitar de problemas políticos como, especialmente, dos problemas capitais da cidade, como água, transportes e abastecimento. Serão organizadas equipes de técnicos para orientar as atividades da U. D. N. ou seja, de suas bancadas, principalmente na Câmara Municipal. Aliás, todos os demais partidos estão cuidando de organizar um corpo de assessores técnicos para ajudar seus representantes no estudo dos diferentes problemas.

A U. D. N. e os problemas da cidade

No intuito de saber se era fato ou não, a U. D. N. já indicara os nomes de seus candidatos à presidência da Câmara, procuramos o sr. Tito Livio, membro de destaque no partido e atual presidente daquela Casa.

— É boato, disse-nos ele. Só na quinta-feira, em reunião conjunta da bancada da vereadores da comissão executiva local, o assunto será abordado.

Indiferente à sorte do PTB

O sr. Getúlio Vargas talvez não volte ao Senado — Dedicar-se no momento à leitura de obras literárias

solicitado pelos proceres daquela agremiação, não está disposto, no momento, a retornar a atividade política, desinteressando-se, dessa forma, da sorte daquele partido. Nas mesmas fontes se assevera ser também provável que,

VAI SER ALTERADO O PLANO SALTE

As medidas ali propostas ultrapassariam as possibilidades financeiras do país — Declarações do sr. Odilon Braga — O caso do "stock" de café

Em sua última reunião, a Comissão de Planejamento terminou o estudo inicial do chamado Plano SALTE, passando agora a encarar o problema do financiamento das grandes realizações ali projetadas.

Neste sentido, os membros da Comissão estiveram em longa conferência com o ministro da Fazenda, tendo chegado à conclusão de que se torna necessário alterar em parte o Plano, para atender às possibilidades financeiras do país.

Após deixar o gabinete do ministro Correia e Castro, o sr. Odilon Braga fez algumas declarações à reportagem, esclarecendo que o trabalho submetido ao exame da Comissão terá de ser reduzido para que se torne exequível. E observou que não andiam os grandes planejamentos se não fossem os meios suficientes para a sua aplicação.

A próxima reunião

A Comissão voltará a reunir-se na próxima terça-feira. Até agora ainda não participaram dos seus trabalhos os representantes dos Ministérios das Obras Públicas e da Indústria.

Segundo informações que obtivemos, está resolvido o problema da presidência da Assembleia fluminense, que será dada ao sr. Leal Junior, atual Secretário de Interior e Justiça, da ala moderada do P. S. D., o que equivale dizer pertence ao bloco do senador Alfredo Neves. Assim, o sr. Amaral Peixoto mais uma vez

blica, na forma estabelecida pelo esquema que serviu de base ao Acordo. As reuniões da Comissão têm-se circunscrito aos três membros, isto é, aos srs. Souza Costa, Odilon Braga e Mario Brant, representantes dos três partidos PSD-UDN-PR, e o sr. Mario Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, que coordena os trabalhos do Plano SALTE.

Na próxima reunião, serão propostas as modificações que parecerem necessárias, considerando os recursos financeiros para a execução do plano.

O "stock" de café

Em fontes que se consideram bem informadas declara-se que as dificuldades encontradas versam inclusive, sobre a aplicação em futuro próximo, prevista no plano, da importância obtida com a venda do "stock" de café que pertence ao DNEC, ora em liquidação. Esse "stock" de 4 milhões e meio de sacos, é computado no plano pelo valor de 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros. Sucede, porém, que parte do mesmo "stock" representa

uma garantia de empréstimos estrangeiros feitos no passado e o aproveitamento de outra parte é previsto no capital do projeto Banco Brasil.

Por outro lado, admite-se que o lançamento do tão grande quantidade no mercado viesse a ter influência desfavorável na cotação do café, cujo preço é de importância vital para a economia brasileira.

Os círculos da Coligação Parlamentar Democrática de São Paulo, mostram-se ainda confusos em face dos acontecimentos políticos decorrentes das negociações para a pacificação do PSD. A nomeação do senhor Martinho Di Ciero para a Secretaria da Saúde e a carta do vice-governador contribuíram para aumentar a tensão, no bloco.

Observa-se que o mesmo já se apresenta, claramente, dividido. Isto é, parte acompanha o senhor Novelli, enquanto outros elementos, já agora, segundo se diz, liderados pelo senhor Di Ciero, se esforçam para continuar aliados ao senhor Ademar.

O senhor Sebastião Carneiro, um dos componentes do bloco e que exerceu a sub-licença petebista na Assembleia, falando à reportagem, declarou que a CPD está agora mais forte do que nunca. O senhor Sebastião

Carneiro é, segundo consta, o futuro secretário da Justiça na re-composição do Secretariado.

Em outros círculos, prevê-se a dissolução da CPD, tendo estes rumores adquirido certa consistência em face da atitude do senhor Loureiro Junior, atual representante do PIP, sobre o manifesto do bloco que, aliás, não chegou a ser divulgado oficialmente, acaba de deixar a Coligação.

Censurado o telefone do vice-governador

O gabinete do vice-governador, que se achava instalado em amplos salões dos Campos Eliseos, foi transferido para um anexo do palácio governamental. O fato foi constatado pela reportagem local, quando procurava ouvir o senhor Ademar de Barros, o bilheteiro do gabinete, do vice-governador, do seu oficial de gabinete e de um oficial da Polícia Militar, destacado para seu ajudante de ordens, foi removido para a cidade dependência, que vinha sendo ocupada por serviços auxiliares da Secretaria do governo. Para esse anexo há uma entrada independente, de maneira que o vice-governador não precisará de entrar em contato com o seu gabinete através do portão principal dos Campos Eliseos.

Anteriormente, segundo consta, fora estabelecida censura no telefone do vice-governador, impondo-se, também, restrições ao carro de que se servia o seu oficial de gabinete.

Posição do P. T. B.

O senhor Nelson Fernandes, que orienta uma das alas em que se dividiu o PTB paulista, falando à reportagem sobre a situação política, declarou:

— Estamos onde estamos. Estamos na oposição e nela continuaremos. Se ela se fortalecer, a culpa não é do PTB, porque sua posição é a mesma definida há tempos.

Relatou o processo, o ministro Cunha Melo. Foram ouvidos os advogados do recorrente e da parte recorrida, Srs. Sobral Pinto e Adauto Lucio Cardoso, respectivamente.

Par fim, decidiu o Tribunal, negar provimento ao recurso, pelo voto do desembargo do presidente, confirmando, assim, a decisão do prefeito de Barbacena.

A SITUAÇÃO EM MINAS

Antecipada para abril a convenção dos diretórios udenistas — Escolherá os seus representantes à Convenção Nacional da U. D. N. a realizar-se em maio — O reinício dos trabalhos legislativos

Segundo nossa reportagem apurou, a UDN de Minas resolveu antecipar para abril a convenção dos diretórios municipais que estava marcada para julho.

E que em maio será realizada a capital a Convenção Nacional da UDN para a escolha dos seus novos dirigentes. Desde então, terá a UDN minceira de indicar os seus representantes à Comissão Executiva central daquela agremiação.

Antecipando a convenção dos diretórios para abril, porém, assim, duas reuniões, uma para a escolha dos representantes à Convenção Nacional e outra para a renovação dos diretórios municipais.

A recabertura dos trabalhos legislativos

BELO HORIZONTE, 5 (Da Correspondência) — A Comissão Legislativa da Assembleia Legislativa encerrará suas atividades na próxima quinta-feira. No dia 12 haverá uma sessão preparatória, para a eleição da nova mesa no dia seguinte. No dia 13 a Assembleia realizará uma sessão extraordinária, durante a qual o sr.

Últimos resultados

Terezina, 5 (Asapress) — Últimos resultados do pleito municipal nesta capital, para prefeito — UDN 4077 votos; PSD 1648; PTB 723. Legistas: — UDN 3909 votos; PSD, 1490; PTB, 1009.

PARAIBA, 5 (Asapress) — As apurações do pleito aqui começaram a demonstrar a vitória da UDN. Onze urnas apuradas dizem o seguinte: UDN — 474; PSD — 184; PTB — 101. Para prefeito, Alberto Favares, 1081 votos; vice-prefeito, Acirio Furlado, 1118; e para a paritidária, 1017.

PTB — Para prefeito, Dacy Araújo, 908; vice-prefeito, João Orlando, 904, legista, 718. PSD — Prefeito, Deluiz Botelho, 328; vice, Alvaro Neto, 353; legista, 376.

Em Paraíba

PARAIBA, 5 (Asapress) — São os seguintes os resultados parciais das eleições nos municípios, por legistas: UDN — 1.235; PSD — 843; PSD — 674.

O candidato da UDN mantém-se na dianteira com 1.238 votos, segundo se sabe o do PTB com 1.167 e o do PSD com 610.

O P. S. D. está vencendo no interior

TEREZINA, 5 (Asapress) — De acordo com os resultados chegados a esta capital, do interior do Estado, o PSD venceu as eleições nos municípios de São João do Piauí, Uruçu, Lusitânia, S. Pedro, Luiz Correia, Marvão, B. Bahia e Simplicio Mendes. A Coligação PSD-PTB triunfou em Floriano, tendo a UDN vencido em Miguel Alves e Piracuruá. Faltam nove urnas a serem apuradas no município de Terezina, cujos trabalhos terminarão amanhã.

Fala-se em tração

PARAIBA, 5 (Asapress) — Comenta-se que os possedistas desancaram a votação no candidato petebista, o que se confirmou constituíra uma tração.

Empenhados em manter a maioria

SÃO PAULO, 5 (Asap.) — Os deputados do governo na Assembleia Estadual estão empenhados em manter a maioria ali, enquanto a oposição procura tirar proveito das dificuldades surgidas ultimamente nas hostes setionais. Ao que se informa, a propósito, o senhor Castello Branco, que substituirá o senhor Martinho Di Ciero no Legislativo Estadual, ficará do lado do PSD, fiel à Comissão Executiva.

Passou para o P. R. um membro da Executiva petebista

SÃO PAULO, 5 (Asap.) — Reuniu-se ontem a Comissão Diretora do PIR, sendo eleito para a vaga do sr. Augusto Antonio Monteiro de Barros, o Sr. Roberto Moreira. Ao mesmo tempo, foi anunciado o ingresso no PIR do Sr. Carvalho Filho, antigo membro da Comissão Executiva do P. S. D. Observa-se que a eleição do Sr. Roberto Moreira constitui mais um passo do PIR em direção ao acordo com o P. S. D. U. D. N. em São Paulo, dadas as últimas relações do recém-eleito com a direção estadual udenista.

O governador acusa os que se opõem ao Congresso Rural

SÃO PAULO, 5 (Asap.) — Divulga-se hoje um longo "manifesto" dirigido à base rural do governador, no sentido de que os deputados do PIR, ao se oporem à realização do Congresso Rural, classificando-o de "inimigos do trabalhador rural".

Deixará a mesa da Assembleia

SÃO PAULO, 5 (Asap.) — O deputado Gili Franco, do P. S. D., deixou há dias o Sr. Alfredo Barbat, quando secretário da Mesa da Câmara Municipal, para realizar-se em Petrópolis, deverá regressar a seu Estado depois de amanhã, segunda-feira.

Reunião no P. S. P.

Está marcada para hoje, nesta Capital, na sede do P. S. P., uma reunião do seu Secretariado Nacional. A sessão será presidida pelo deputado Paulo Nogueira Filho, secretário geral do partido.

Está no Rio o sr. Otávio Mangabeira

Chegou ontem a esta cidade, por via aérea, o sr. Otávio Mangabeira, governador da Bahia. O antigo presidente da UDN, que veio para participar o casamento de sua filha, do sr. Simões Filho, a realizar-se em Petrópolis, deverá regressar a seu Estado depois de amanhã, segunda-feira.

Visita ao 24.º B. C.

S. LUIZ, 5 — Após a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal, o Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, visitou o 24.º B. C., onde se encontra o batalhão de infantaria.

Visita ao 24.º B. C.

S. LUIZ, 5 — Após a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal, o Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, visitou o 24.º B. C., onde se encontra o batalhão de infantaria.

Visita ao 24.º B. C.

S. LUIZ, 5 — Após a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal, o Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, visitou o 24.º B. C., onde se encontra o batalhão de infantaria.

Visita ao 24.º B. C.

S. LUIZ, 5 — Após a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal, o Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, visitou o 24.º B. C., onde se encontra o batalhão de infantaria.

Visita ao 24.º B. C.

S. LUIZ, 5 — Após a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal, o Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, visitou o 24.º B. C., onde se encontra o batalhão de infantaria.

Visita ao 24.º B. C.

S. LUIZ, 5 — Após a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal, o Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, visitou o 24.º B. C., onde se encontra o batalhão de infantaria.

CONCURSOS NO I. B. G. E.

Serão abertas, na Secretaria Geral do I. B. G. E., à Av. Franklin Roosevelt, 166, a partir do dia 16 do corrente, devendo encerrar-se a 16 de abril vindouro, as inscrições para as provas de habilitação destinadas ao preenchimento de vagas nas seguintes funções de extranumerários daquela repartição: — Estatístico-Auxiliar, referência X a XII (Gr\$ 1.200,00 a 1.300,00); Auxiliar-Técnico, referência XVI (Gr\$ 1.800,00); e Auxiliar de Administração, referência XVI (Gr\$ 1.800,00).

Também serão abertas, no mesmo local, pelo prazo de 15 dias, a partir da publicação do respectivo edital, no "Diário Oficial", o que deverá verificar-se dentro dos próximos dias, as inscrições para as provas de Datilógrafo, referência XVI (Gr\$ 1.800,00).

Para todas as provas acima, poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, sendo de 18 anos o limite mínimo de idade.

QUEREM UM RAMAL DA SOROCABANA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — As populações das cidades de Jape, Agissê e Capivari, dirigiram um memorial ao governador do Estado solicitando-lhe que se construa um ramal da Sorocabana ligando aquelas localidades ao sistema ferroviário do Estado.

Homenageando o sr. Alceu Barbedo

Pelo transcurso, a 17.º dest. do 20.º aniversário do seu ingresso no Ministério Público, o senhor Alceu Barbedo, hoje exercendo a função de sub-procurador geral da República, foi alvo, na sessão do dia 4 último, de expressiva homenagem por parte de seus pares daquela alta corte de Justiça.

Saudando-o fizeram uso da palavra os ministros Djalma Cunha Melo, Cunha Vasconcelos, Armando Bado e Sampaio Costa. Por último, falou o senhor Alceu Barbedo, agradecendo a homenagem.

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDO NO MARANHÃO O PRESIDENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

21 BC coronel Celso Aurélio Reis de Freitas, e capitão-tenente Renato Archer, chefe do gabinete do governador, S. LUIZ, 5 (Asapress) — Os dois primeiros representantes da Coligação de Unificação Nacional, que chegaram ao Estado de Maranhão, foram recebidos pelo governador Dutra e pelo presidente da Assembleia Legislativa, o sr. João Paulo, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

O sr. Dutra, em nome do povo maranhense, recebeu os dois senhores com uma recepção solene, em uma recepção solene, em uma recepção solene.

APARECEU PROCESSO CONTRA O SR. PRESTES

Estava na Procuradoria do Distrito Federal e foi encontrado logo após recebida a nova denúncia — O fato foi comunicado ao chefe de Polícia — Nomeada uma comissão para apurar o caso

Os srs. Barreto Pinto e Hima-lyria Virgílio já deram entrada, na Procuradoria Geral da República, a nota denunciando contra o sr. Prestes, sendo os autos enviados à Procuradoria do Distrito, em vista de se tratar de um caso de crime comum, conforme parecer já divulgado do dr. Luiz Gallotti.

Como é público, os autos da primeira denúncia desapareceram quando encaminhados pelo Procurador Geral da República ao Procurador do Distrito, o que motivou a abertura de um inquérito na repartição dos Correios e Telégrafos, conforme noticiamos

detalhadamente. Logo após haver recebido a nova denúncia, o dr. Alfredo Bernardes, que reside no ponto da Procuradoria Geral do Distrito, fez a distribuição do processo.

Poucos momentos após se tomada essa providência, verificou-se estranha coincidência. Foi encontrada sobre uma das mesas, bem visível, a primeira denúncia que vinha sendo, há dias, intensamente procurada. Tomando conhecimento desse fato, o dr. Alfredo Bernardes comunicou o fato ao Procurador Geral da República, ao chefe de Polícia e ao Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, ao mesmo

tempo que nomeou uma comissão para apurar o caso. A comissão é formada por membros do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Defesa, do Ministério da Justiça, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Guerra, do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Indústria, do Ministério da Comércio Exterior, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Trabalho, do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Cultura, do Ministério da Esporte, do Ministério da Turismo, do Ministério da Comunicação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da

A SABATINA DESTA TARDE NO HIPÓDROMO DA GAVEA
PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTÍCIAS

DICO LEGAL.
Em 26 do mês transato foi visitado por uma violenta queda em sua residência, situada na rua João Vicente, n. 71, Maria Portela, de 62 anos, solteira. Internada no Hospital de Pronto Socorro não obstante os cuidados médicos que lhe foram dispensados, o seu estado veio a se agravar.
Ontem, cerca das 19 horas, não resistindo aos padecimentos, veio

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS
PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º párcio — 1.200 metros — às	8 Aquilon	5
--------------------------------	---------------------	---

O seu corpo, devidamente instruído com guia pollecial, foi removido para o necrotério de I. M. L.

14,20 horas - Gr\$ 30.000,00.		Ka.	4 " Rioli M. Tavares . . . 5 " Malhao E. Castillo . . . 5	
1 --	1 Guelfo, R. Freitas . . . 55	55	5,30	páreo - 1.600 metros - 55
2 {	2 Corrientes, W. Andrade 55	55	16,30	horas - Gr\$ 30.000,00.
	3 Ureu Não corre . . . 55	55	Belling	
	4 Hudson, E. Castillo . . . 55	55	1	1 Itaim, O. Ulléa . . . 5
3 {	5 Caoré, E. Silva . . . 55	55	2	2 Brasica 5
	6 Bruno J. Vidal . . . 55	55	2	3 Hramun G. Costa . . . 5
4 {	" Onze, R. Freitas F.* . 55	55	5	4 Ubatanis, O. Reichel . . 5
				5 Fontana N. corre . . . 5
				6 Acutanga N. corre . . . 5
				7 Abdin N. corre . . . 5

VAPORES

2.º páreo — 1.600 metros — às 14.50 horas — Gr\$ 25.000,00.	Ka.	8 Astauba N. corre ..
1 Arroz Doce, E. Castilho .. 56		9 Apore N. corre ..
2 Montese, W. Andrade .. 56		10 Bayeux, J. Portilho ..
		11 Pressuroso N. corre ..
		6.º páreo — 1200 metros — às

ORMACK

2	3	Iheta, R. Freitas . . .	54	17,05 horas — Gr\$ 30 000,00
	4	Cambuci, J. Mesquita . .	56	Betting.
				1 Alvorada, F. Irigoyen
				2 Apolita, O. Macedo . .

Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saída para N. York
Março 9	Março 10
Março 22	Março 23

3	5	Gaita, A. Araujo . . .	54	1	3	Alria, J. Mesquita . . .
	6	Majestade, O. Reichel .	54		4	Aripuana, J. Martins .
	7	Dixie P. Coelho . . .	54		5	Gacota, B. Freitas . . .
4	8	B. de Neve A. Ribas .	54	2	6	Altitude, O. Reichel .
2					7	Carolina, L. Coelho . .
					8	Explosiva, O. Coutinho
5		3.º páreo — 1.400 metros — às			9	Uliada, O. Uliada . . .
0		15:20 horas — Cr\$ 30.000,00.			10	Tollen, G. Costa . . .
				3		
1	1	1 Vodka, F. Irigoyen .	53		11	Jarauna
0					12	Oportuna
4	2	2 Coari, E. Castillo . .	53		13	Caravana, J. Morgado .
8						

INNA"	Março	23	março	21
AY"	Abril	20	Abril	21
cursos nos navios mistos				
TICO'				
New York.				
.....	Março	9	Março	10

3	3	Irak, J. Mesquita . . .	53	4	14 Lúcio, L. Souza . . .	53
3	4	Dynamo, J. Vidal . . .	55	4	15 Valeia, A. Ribas . . .	53
3	5	Pioneiro, W. Andrade . .	55	7	"D. China, J. Portilho . .	53
4	6	Tupiar, J. Portilho . . .	53	7	páren — 1.400 metros .	53
4	4	páren — 1.400 metros .	45	17	10 horas. — Cr\$ 25.000,00	53
56	15	35 horas — Cr\$ 22.000,00.	53	Betting.		
le	1	1 Dabul, A. Ribas . . .	56	1	1 White Face, W. Andre .	53
5	2	Moema W. Andrade . .	50	2	2 Formação, P. Coelho . .	53
5				2	3 Gualapará, O. Reichel .	53

CO"
Los Angeles, San Francisco, Por-
e Vancouver (via Curaçao)
ENTRADA SAIDA
HOLMES" (*) Marr. 3 Març. 3
N" (*) Març. 20 Març. 2
blla, Panamá, Caraíbas e Indias

2	3 F. do Campo, J. Mesq.	36	3	4 Guido, A. Ribas . .
3	4 Tarobá, R. Silva . .	32	3	5 Guineo, G. Costa . .
51	5 Três Pontas, O. Reichel	52	4	6 Milagrosa, F. Irigoren
53	6 Arcado, J. Portilho .	52	4	7 Reunido R. Freitas F.
53	7 Folia R. Freitas F.	50		
51				

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. JUNQUEIRA LEITE
GINECOLOGISTA

RUA MÉXICO, 95 — Salas 507-608 — 2.º, 4.º e 6.º-fletra de 5 As
Telefone. 22-4512

Informações sôbre os animais in- critos na reunião desta tarde

1º PAREO — 1.200 METROS

Guelfo, R. Freitas. Está em condições de ganhar. Há muita fé.

Corrientes, W. Andrade. Anda bem. Pode surpreender.

Uto. Não corre.

Abdin. Não corre.

Astauba. Não corre.

Aporé. Não corre.

Baguez, J. Portinho. Não a ditamos.

Prezioso. Não corre.

2º PAREO — 1.200 METROS

Alvareda, J. Irigoren. Me

ASILEIRO
 MAZINS A/E - Tel: 23 1771
 e 23-367
 ARMazen 11 A - Tel: 43 6678
 ARMAZEN 12 - Tel: 43 0290
 CARGAS ESTRANGEIRAS -
 Tel: 23-2366
 A - Para aquisição de passageiro
 assessoria apresentação atestado de
 vacina

Hudson, E. Castello. Vai rou bastante. Há fé.
parecer em condições de figura. Apollita, O. Macedo. Por
50 Caoré, E. Silva. Competido possibilidades.
discreto. Atriu, J. Mesquita. Anda
Brazo, J. Vidal. Ostenta tran- to bem. Deve figurar com de
50 to. É íntimo. Aripauna, J. Martins. Por
Onze, R. Freitas. Reforça deve aspirar.
número de Bruno. Gavota, R. Freitas. Reapa
2º PAREO - 1.600 METROS. em boas condições. Bom azar.
Aroz, Doce, E. Castello. Pelo Altitude, O. Relchel. Va-
que vem produzindo deve trear. Não cremos.
ganhar. Carolita, L. Coelho. Tam-
Monte, W. Andrade. Boa in- fará sua estréia. Achamos di-
dicação para o "placé". O Explorão, O.
Iheia, R. Freitas. Em pista sé- de hpa corrlão. Deve figurar

SUL

"RIO JURUA"
(Carga)
do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS e
PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI"
(Carga)
do corrente, para:
RIO GRANDE — PELOTAS
e PORTO ALEGRE

ca, e inimiga.
Cambul, J. Mesquita. Ficassou na última corrida. Continua a mercear' fe.
Gaita, A. Araújo. Achamos difícil.
Mogestade, O. Belchel. São ótimas suas condições. Cuidado.
Dizle, P. Coelho. Só vindo.
Branca de Neve, A. Ribas. Em último estado. Bom azar.
3º PAREO — 1.400 MÊTROS
Vodka, F. Irigoyen. Vem de um triunfo. Pode reentrar.
Coati, E. Castillo. Está em ótimas condições. E' a nossa inimiga.
Mltada, O. Ulloa. Anda grande forma. Difícilmente dera.
Tolba, G. Costa. Melhorou. azar.
Jaradna. Não corre.
Opurtuna. Não corre.
Caravana, J. Morgado. Valtres. Achamos cedo.
Lidice, I. Souza. Não acetamos.
Valeta, A. Ribas. Anda lHá fe.
Dono Chlna, J. Portillo. força o número de Valeta.

"MIRANTE JACEGUAL"
(Passageiros e carga)
do corrente, às 14 horas, para:
— RECIFE — S. VICENTE
— LOA — LEIXOES e VIGO

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
do corrente, às 18 horas, para:
— RECIFE — SAO VICENT
— GIBRALTAR — BARCELON
— LHA — GENOVA e NAPOLES

"SANTAREM"

7° PAREO — 1.400 METROS
White-Face, W. Andrade, e
"Umidá". Vem de uma vit
podendo repetir.

Formação — Coelho M
vrou bastante. Há fé.
Guatapará, O. Relchell
em boa forma. E° inimigo.
Guido, A. Ribas. Anda
mas é manhoso. Dando
correr é perigoso.

Guatapará, G. Costa. Anda
pode dar dano.

Milagrosa, F. Ir'goen.
grande forma. Bom azar.
Reunido, R. Freitas Filho

(Passageiros e carga)
3 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR — CABEDELO
LISBOA — LEIXOES — HAVRE
— ROTTERDAM e HAMBURG

COMANDANTE LYRA
(Carga)
8 do corrente, para:
SALVADOR — CABEDELO
S. VICENTE — LISBOA — LE
HAVRE — ANVERS e ROTTERDA

ente na Seção de Passagens
Agências de Viagens e Turismo

Pode reabilitar-se. Há muita fé, Tarobá, R. Silva. E' todo dolor, mas pode surpreender.

Três Pontas, O. Relchell. Tem bons trabalhos. Há fé.

Arendo, J. Portinho. Anda matando.

Falla, R. Freitas Filho. Pelo que vem correndo, pouco deve pretender.

Aquilon. Não corre.

Rioli, M. Tavares. Vem de S. Paulo. Cuidado.

Malcio, E. Castillo. Tambem vem de S. Paulo, daí...

5° PARO = 1.600 METROS

manhoso, mas, anda bem. E' rigoroso.

Início da corrida de 100 metros

A corrida desta tarde não pôde começar na Gávea, teve início às 14 horas e 20 minutos, quando será disputado o primeiro trecho.

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas de ontem, entrada na Secretaria de Esportes e Recreação, não havia sido conhecida a lista dos atletas que não compareceram à corrida de 100 metros.

NAV. COSTEIR
NACIONAL
NS. 303 a 331 —
DE VAPORES
23-1900

JOÍAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços especiais para quem quiser comprar diretamente da fábrica.

"ITAPUCA"
ado, 6 do corrente para:
DE - PELOTAS e PORTO ALEG
"ITAPUHY"
a-feira, 9 do corrente, às 9 ho
- BAHIA - MACEIO' e REC
"ITAIMBÉ"
nta-feira, 11 do corrente, às 14 ho
MACEIO' - RECIFE - NATAL
ALEZA - S LUIZ e BELEM
"ITAGUAÍ"
do, 12 do corrente, às 14 ho

CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A - 1.º - Sala 101

PARANAGUA
 a Ilha, 12 do corrente. às 9 h
 - PARANAGUA' - ANTONINA
 ANDE - PELOTAS e P. ALEGRE
 bagagens de porão até a véspera
 - Valores pelo Escritório Central
 quetes de passageiros dispõem de
 - SOBRELLOJA
 Embarque de passageiros pelo
 o Pôrto
Rio J. A. TELEFONES:
 31.1 and 22.3266 22.3

ant n. 171
e 23-0852
- 43-3374 - 43-5449
1. 23-1900

RUMO A MAGE' O MINAS F.C.

SEGUIE, HOJE, PARA MAGE', O QUADRO DO MINAS F. C., DA BRAHMA, QUE NAQUELA LOCALIDADE FLUMINENSE OFERECERÁ COMBATE AO SANTO ALEIXO F. CLUBE, NA TARDE DE AMANHÃ. SOBRE ESTE INTERESTADUAL REINA GRANDE INTERESSE.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

SENSACIONAL A APURAÇÃO DE HOJE!

Preparada uma grande surpresa por um clube da zona Centro — Na reta final do concurso — Faltam apenas quatro apurações — Seis candidatas reais e a incógnita persiste: Quem será a Madrinha? — A colocação atual



Ivonete Vasques, a linda candidata ao título de "Madrinha do Esporte Amador".

Entrou, hoje, o elegante concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" em sua fase final, quando o entusiasmo dos "fans" chega ao auge. Faltam apenas quatro apurações para o desfecho, que se desenhava com todas as cores do sensacionalismo. Isso porque, apesar de já ter o certame atingido sua fase decisiva, não se pode prever qual a senhoria que irá ostentar o pomposo título de Madrinha do Esporte Amador.

SEIS CANDIDATAS REAIS
Nada menos de seis são as candidatas que apresentam possibilidades de vitória plenamente demonstradas. São elas: Ivonete Vasques, do Atílio F. C.; Lucil Liberato, do E. C. Barroso; Maria da Conceição, do Cordovil F. C.; Marlene Alberti, do Onze Terceiros A. C.; Maril Tréflio

outra pessoa, bem informada, aliás, a graciosa Ivonete Bóboda não mais seria a candidata do Minas F. C., continuando, porém, a concorrer ao certame. Esse nosso informante não quis adiantar mais nada, ficando em suspenso a pergunta: Que haverá com a Ivonete?

TUDO FICARÁ ESCLARECIDO
O que parece certo, é que hoje tudo ficará perfeitamente esclarecido, quanto às surpresas propagadas. Assume, a apuração de hoje, portanto, todos os foros de um acontecimento sensacional.

A COLOCAÇÃO
A classificação atual dos concorrentes é a seguinte:

Lugar	Nome	Votos
1.º	Ivonete Vasques	43.854
2.º	Lucil Liberato	27.712
3.º	Ivonete Bóboda	18.417
4.º	Maria da Conceição	12.103
5.º	Marlene Alberti	8.568
6.º	Maril Tréflio	5.073
7.º	Santos	2.051
8.º	Dilecia Pimenta	1.844
9.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
10.º	Vilma Alves	738
11.º	Esmeralda Pereira dos Santos	692
12.º	Jorgelina Pereira	191
13.º	Irene de Castro	103
14.º	Genira Rodrigues	43

PARA "FAN" N.º 1

Lugar	Nome	Votos
1.º	Alvaro B. Oliveira	43.854
2.º	Rodolfo Bruno	27.712
3.º	Eulair Castro Jorge	18.417
4.º	João Fluminense	12.103
5.º	Daril Alberti	8.568
6.º	Frederico Maciel	5.073
7.º	Carlos Sérgio dos Santos	2.051
8.º	Américo Cunha	1.844
9.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
10.º	Nilo Carvalho	738
11.º	Ademir Palmeira	692
12.º	Darval da Costa	191
13.º	João Peroni	103
14.º	Paulo Antonio de Paiva	43
15.º	Carlos Veiga	43

CLUBES MAIS VOTADOS

Lugar	Nome	Votos
1.º	Atílio F. C.	43.854
2.º	E. C. Barroso	27.712
3.º	Moura F. C.	18.417
4.º	Cordovil F. C.	12.103
5.º	Il Terceiros F. C.	8.568
6.º	E. C. Nova Avenida	5.073
7.º	Atletico F. C.	2.051
8.º	Californiana A. C.	1.844
9.º	Miguel Couto F. C.	1.101
10.º	Juventude F. C.	738

VARIANTE F. C. X MINAS GERAIS F. C.
Está marcada para o próximo domingo, no campo do Variante F. C., uma partida amistosa entre os dois clubes acima citados, na qual o Minas Gerais jogará com a seguinte escalação: Alberto, Ceey e Mario; Lassie, Paulista e Libório; Louro, Cristiano, Taíca, Bira e Casimiro.

"GALERIA OCTACILIO REZENDE"



UNIAO F. C. DO ANDARAÍ Apesar de ser possuidor de uma equipe de elementos jovens, o União F. C., é uma agremiação conhecida em todo o bairro do Andaraí, pelos seus feitos esportivos, visto ter até o presente data, se conservado invicto. Entre suas retumbantes vitórias, destacam-se as seguintes: Mirurgia, (10 x 0); Alvorada, (2 x 1); Banco da Lanoura, (4 x 2); Brilhante F. C., (2 x 1); Pacifico F. C., (3 x 2). Sua linha atacante marcou 75 tentos, contra 18 dos adversários, tendo, assim, o aproveitamento de 57 tentos.

Atenção, clubes amadoristas

O Lusio F. C., avisa seus co-irmãos, que aceita jogos amistosos, para todas quartas-feiras (pelejas noturnas), no campo do "Brasil Novo" A. C., sito à rua Dona Clara, 247, nos horários entre 20.30 às 22.30 horas, para os quadros de amadores e aspirantes. Qualquer interessado, poderá enviar ofícios para a rua Carvalho de Souza, 156, e 2, em Madureira, ou telefonar para 48-1333, falar com João Ferreira.

E. C. VASQUINHO X PAULICEIA F. C.

Vasquinho X Pauliceia F. C., estarão empenhados em interessante peleja, na tarde de amanhã, no campo do Vila São Luiz, grande o interesse dos "fans" por este "match", pois o quadro de Braz de Pina, lançará o quadro que disputará o torneio "Octacilio Rezende", subindo desta forma a uma "prova de fogo" os seus novos valores, e frente a um categorizado quadro, como é a turma de Casimiro, para este compromisso, pedem os dirigentes do Vasquinho, o comparecimento dos seguintes amadores: Orlando, Milton, Djalma, Neco, Sidney, Caldas, Montes, Deuval, Dorival, Wilson e Mulato.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VAI JOGAR O PROGRESSO F. C.

Em boa peleja estará empenhado o quadro do Progresso F. C., já que dará combate ao São Luiz Gonzaga E. C. e em seus domínios. Para este compromisso, o Progresso F. C. surgirá completo, pois todos os titulares estão em ótimas condições físicas e técnicas. O técnico Pampa convoca por nosso intermédio os amadores: Julio — João — Manoel — Waldir — Manduca — Geiso — Jaci — Bira — Nelson — Zé Macaco — Glauco — Marilho — Moacir — Caca — Jaime — Fausto — Paulinho I — Paulinho II — Mulato — Piba — Gil — Matoso — Cesar — Pardal — Lizio — Rollinha — Eneas.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48?"

Mais premios para o nosso vitorioso concurso

Novos premios vêm de ser anexados a lista dos já existentes para serem oferecidos aos vencedores do nosso tradicional plebiscito, entre clubes amadoristas. Até agora, a relação dos premios é a seguinte:

PARA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR
1.º colocada — Um relógio pulseira cravejado de brilhantes e rubis; um par de brinco de ouro; um anel de ouro com brilhantes e rubis. (Esses três premios oferecidos pelo nosso matulino). Um faqueiro completo "Wolf", oferta de Herber de Boscchi. Um retrato a "crayon", oferta de JUBAL.

2.º colocada — Um relógio pulseira de ouro, oferta de A MANHA.

3.º colocada — Um relógio pulseira de ouro, oferta de A MANHA.

4.º colocada — Um estojo completo para unhas, oferta do senhor Fernando de Matos.

PARA O "FAN"
1.º colocado — Um joço "Parker" de ouro (caneta e lapiseira), oferta de A MANHA.

2.º colocado — Um joço de lenço e gravata de seda, oferecido pelo Sr. Valtér Januário Gomes.

PARA O CLUBE
1.º colocado — "Copa AMANHA", a qual terá gravado oportunamente o nome do grêmio vencedor.

2.º colocado — "Tapa Casa Naí", que terá, também, gravado o nome do clube que obtiver essa classificação.

NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 6 de março de 1948 NÚMERO 2.016

AS 12 HORAS O EMBARQUE

SEGUIE, HOJE, A DELEGAÇÃO DO LEOPOLDINA RAILWAY A. A. QUE JOGARÁ EM CORDEIRO — "A MANHÃ" NA EMBAXADA

A delegação do Leopoldina Railway A. A. que hoje excursionará à cidade fluminense de Cordeiro, embarcará às 12 horas, na gade de Barão de Mauá. Naquela encantadora cidade, o esquadro amadorista carloca dará combate ao Cordeiro F. C., campeão local. O prêmio de amanhã está despertando enorme entusiasmo na "torcida" do Cordeiro, tendo em vista o valor dos quadros que estarão em luta.

A EMBAXADA
Seguirão junto à embaixada.

que será chefiada pelo sr. Pedro Bretas Bastos, 15 amadores do Leopoldina: o sr. Osório Dias Junior, diretor de futebol; Glomir Cardoso, secretário; o sr. bilho Jaime Reis, e o nosso companheiro Irenio Delgado.

A ESCALAÇÃO DO QUADRO
Conforme nos adiantaram os diretores do Leopoldina, a escalação do quadro somente será feita momentos antes do encontro.

TREINA "O FILHOS DE IGUAÇU"

O "Filhos de Iguaçu F. C." realizará domingo próximo, um rigoroso treino, a fim de selecionar os elementos que defenderão as suas cores nos próximos compromissos. Para esse treino, o técnico Lillo, convoca todos os jogadores abaixo a comparecerem no "Estádio Santos Dumont", às 8 horas: Micha — Jordão — Amaro — Carneira — Curica — Nielson — Elmo — Anésio — Vaqueia — Nilton — Renato — Mario — Junqueira — Cardoso — Joel — Maurício — Aleir — Bichara — Juca e todos os demais inscritos.

SAN LORENZO F. C. X E. C. LIBERDADE

O San Lorenzo F. C. enfrentará seu valoroso co-irmão E. C. Liberdade e para isso convoca seus atletas a comparecerem no "Estádio Santos Dumont", às 10 horas.

Um sério deslucido sofrerá o San Lorenzo, já que não jogará o zagueiro titular, Luiz, por se encontrar enfermo.

EM AÇÃO O BRASIL F. C.

Realizar-se-á, amanhã, na Praça de Esportes da rua Silva Xavier, o prêmio entre as equipes do Esporte Clube Operário x Brasil F. C., que para tanto, convocou os seguintes amadores e juvenis a comparecerem na sede, à hora regulamentar. Osmar — Delamar — Nilton — Paulinho — Juca — Casquinha — Orlando — Pedrinho — Azambuja — Souza — Cabral — Lafete — Vitorino — Guará — Osvaldo — Hele II — Paulo — Valdir e os demais.

RIVAIS DE BAIRRO EM LUTA

A. A. Unidos x "Alvi-Negro" F. C. em sensacional revanche — Hoje no campo do Oposição — Escalada a equipe da "gola azul" — Notas



Este é o brioso quadro do A. A. Unidos, que estará em ação, hoje à noite, no campo do Oposição, frente ao "Alvi-Negro" F. C.

Interessante noturno, será realizado hoje, no estádio do Oposição, quando estarão frente a frente A. A. Unidos x "Alvi-Negro" F. C. A luta entre estes dois rivais de bairro deverá agradar em cheio, pois tanto o Unidos, como o antigo Metropolitano, lançarão nesta peleja, todos os seus valores.

"PROVA DE FOGO" PARA A TURMA DO UNIDOS
Esta pugna, será uma verdadeira "prova de fogo" para o quadro do Unidos, que assim estará preparado para o Torneio "Octacilio Rezende", quando enfrentará os mais categorizados adversários.

TUDO "O. K." ENTRE OS "ALVI-NEGROS"
A rapaziada do "Alvi-Negro" F. C., esperam confiantes a hora da peleja, e apesar da fibra e vontade de vencer dos adversários, eles não temem, pois o quadro está preparado para qualquer surpresa.

ESCALADA A EQUIPE DO UNIDOS
Salvo modificações de ultima hora, deverá assim formar a equipe do A. A. Unidos: Russo, Manduca e Vagne; Cundado, Jorginho e China; Marreta, Nino, Osmani, Aureo e Alvaré.

ESPORTES NA "ADECA"

Nova diretoria da Telefônica A. C. — Na presidência Waldemar Pires Lima — Hoje jogos no torneio relampago do FLAC — Outras notas

O Telefônica A. C. Clube, em assembleia geral realizada em 19 de fevereiro último, elegeu para o Conselho Deliberativo e Diretoria, os nomes abaixo: Conselho Deliberativo: Alberto Teller, Antônio Augusto de Lima, Neto, Hernani Renato de Castro, Jaime Gonçalves, José de Almeida Avila, Norival da Cunha Teixeira e Orlando Pessoa.

Diretoria: Presidente — Waldemar Pires Lima; Vice-presidente — Silvano Costa; Secretário — Adolfo Ribeiro de Araújo Neto; Secretário-suplente — Eno Martins Mendes; Tesoureiro — Dattilo Augusto Gomes; Tesoureiro-suplente — Nelson Monteiro; diretor gerente — Margal de Albuquerque Filho.

A nova diretoria que acaba de ser eleita, vem tomando as necessárias providências, a fim de reeliniciar o programa de atividades esportivas e sociais do clube, sob o patrocínio da Companhia Telefônica Brasileira, com sede à rua Gregório Neves n. 12.

Mais uma promissora rodada será realizada hoje à noite, no campo da Adeca, a rua José do Patrocínio, em continuação do Torneio Relampago de Futebol da Força e Luz A. C. A rodada desta tarde, será disputada entre os quadros denominados: Atlético x Preparação e Plutina x Lighteano.

Continuam os preparativos

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

AMPARO BASQUETEBOL CLUBE

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Realiza-se amanhã à tarde, na quadra do Amparo Basketball Clube, à Travessa dos Catorze, em Cascadura, o primeiro treino de Volei Masculino, marcado para o dia 8 de abril próximo, com jogos de volei masculino e feminino e Basketball.

O atrativo programa que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manoel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura nos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

VAI O UNIDOS DE BRAZ DE PINA A KOSMOS

Dará combate ao Olimpico — Diversas estreias — Boa a preliminar

Vem sendo aguardado com inusitada expectativa, o jogo que será travado domingo, na quadra de Kosmos, entre as punhais equipes do E. C. Olimpico e do Unidos de Braz de Pina F. C.

A opinião geral é que este jogo de titãs, fará vibrar a quanto o assistirem. O Olimpico E. C., após a renovação do seu conjunto, tem feito algumas "falsetas". A sua ultima "vitória" foi o Guarany F. C., de Bangu, que banqueou inapelavelmente, estimulada por esse fato.

CONVOCA O JQUIBA' F. C.

A direção técnica do Jiquiba' convoca por nosso intermédio os seguintes amadores, no campo do Atletico da rua da Alegria, às 15 horas, a fim de tomar parte no treino, sobre a direção técnica do popular Alvarenga esportivo do Bangu: Cecilio — Djalma — Alfredo — José — Macae — Jorge — Orlay — Luiz — Dino — Alvarenga — Ramela — Paulinho — Domingos — Diamantino — Soroco — Lias — Bili — Ferreira — Torre.

ESTREIAS EM PERSPECTIVAS
Os "adeptos" do "Campeão de Braz de Pina" terão o ensejo de assistir neste jogo, as estreias de Expedito, Ernesto e Alcides, elementos de real valor que integrarão a equipe do Unidos de Braz de Pina F. C., no "Torneio Octacilio Rezende".

OS QUADROS
As duas equipes formarão com a seguinte constituição: OLIMPICO: Catr, Albino e An-

tonio; Isaac, Castro e Silverinha; Mauro, Waldemar, Iran, Cruz e Genil.

A PRELIMINAR
Antecedendo o encontro principal estarão em luta os aspirantes dos mesmos clubes, num jogo em que os "garotos de ouro" do Unidos de Braz de Pina F. C. defenderão o "bastão" de invictos.

VAI JOGAR O PROGRESSO F. C.
Em boa peleja estará empenhado o quadro do Progresso F. C., já que dará combate ao São Luiz Gonzaga E. C. e em seus domínios. Para este compromisso, o Progresso F. C. surgirá completo, pois todos os titulares estão em ótimas condições físicas e técnicas. O técnico Pampa convoca por nosso intermédio os amadores: Julio — João — Manoel — Waldir — Manduca — Geiso — Jaci — Bira — Nelson — Zé Macaco — Glauco — Marilho — Moacir — Caca — Jaime — Fausto — Paulinho I — Paulinho II — Mulato — Piba — Gil — Matoso — Cesar — Pardal — Lizio — Rollinha — Eneas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO ENGENHO NOVO
Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, no Ginásio "Pedro Ernesto", do colégio Independência, na rua Barão do Bom Retiro n.º 226, as solenidades de fundação e posse da diretoria da Associação Atlética do Engenho Novo. Para estas solenidades, foram convidadas altas autoridades, civis e militares.

FILHOS DO IMPÉRIO X A. C. COMÉRCIO EXTERIOR
Será realizado, amanhã, o esperado encontro entre as equipes de juvenis dos Filhos do Império x A. C. do Comércio Exterior, no campo deste, a fim de, mais uma vez, honrar a tradição do Estádio de Sá, que conta em seu conjunto com futuros players, que saberão blidar o público numeroso que, por certo, irá presenciá-lo.

E. C. PAULO EIRÓ X E. C. FILHO DE TUPI
Interessante "match" será travado amanhã entre o E. C. Paulo Eiró e o E. C. Filho de Tupi. Para esse encontro, a Direção de Esportes do E. C. Paulo Eiró escalou o seguinte quadro: Tuca, Zezinho e Lulu; Pedrinho, Alcides e Bango; Valdir, Alberto, Amilton, Donquilha e Joaquim.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: _____
Voto para "FAN" em: _____
Clube: _____
Votante: _____

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

CONTINUAM OS PREPARATIVOS PARA A SENSACIONAL PARADA DO ESPORTE AMADOR INDEPENDENTE QUE MARCARÁ O INÍCIO DO MAIOR CERTAME INTER-CLUBES AMADORISTAS.

